Método de

GUITARRA

Técnica e Improvisação

NÍVEL 02

TEORIA E EXERCÍCIOS

Daniel José da Silva Jr.

www.daniel-jr.com

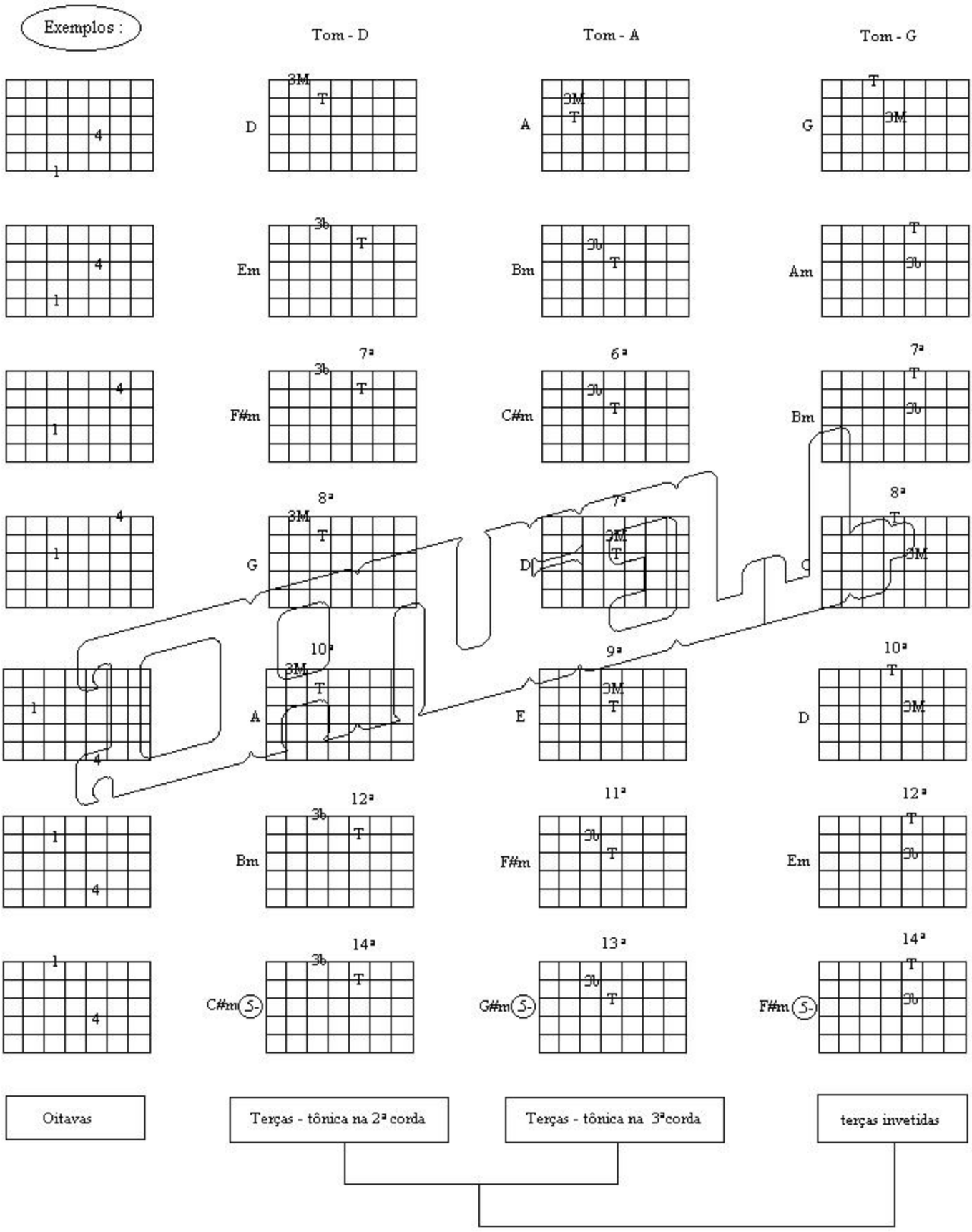
OMB 41.138

Índice

001 - improvisando com intervalos
002 - tríades em bloco - 1
003 - tríades em bloco - 2
004 - tríades em bloco - 3
005 - tríades em bloco - 4
006 - tríades em bloco - 5
007 - tríades em bloco - 6
008 - tríades erm bloco - 7
009 - tétrades diatônicas - 1
010 - tétrades diatônicas - 2
011 - tétrades em arpejo - 1
012 - tétrades em arpejo - 2
013 - tétrades em arpejo - 3
014 - tétrades em arpejo - 4
015 - tétrades em arpejo - 5
016 - tétrades em arpejo - 6
017 - escala - arpejo - 1
018 - escala - arpejo - 2
019 - escala - arpejo - 3
020 - escala - arpejo - 4
021 - escala - arpejo - 5
022 - escala - arpejo - 6
023 - desenhos da escala menor melódica - 1
024 - desenhos da escala menor melódica - 2
025 - desenhos da escala aumentada
026 - desenhos - tons inteiros e diminuta
027 - dica intervalos x desenhos dos modos
028 - harmonização em bloco
029 - Padrões melorítmicos para escalas (Jazz)
030 - Frases
031 - improvisação modal - I -1
032 - improvisação modal - I -2
033 - improvisação modal - II - 1
034 - improvisação modal - II - 2
035 - improvisacão sobre IIm V7 I e IIm5-7 V7 Im
036 - Improvisação à primeira vista - Tonalidades x Intervalos - 1
037 - Tonalidades x Intervalos - 2
038 - Como decorar intervalos
039 - Exercício
040 - Atalho desenhos das escalas de tons inteiros e DIM

www.daniel-jr.com

Consite em se improvisar com duas cordas , fazendo o uso de intervalos , de terça e de oitava
No caso das terças , segue-se a ordem em que as mesmas aparecem no campo harmônico .

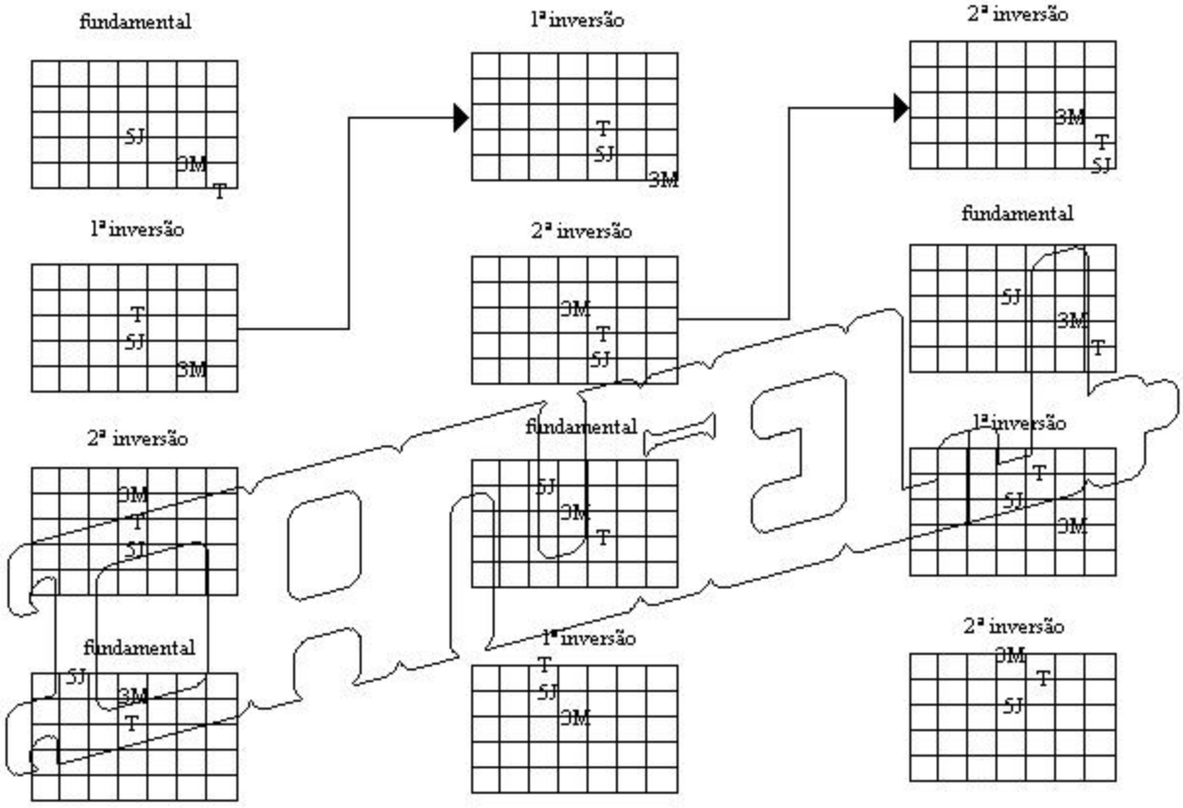


www.daniel-jr.com

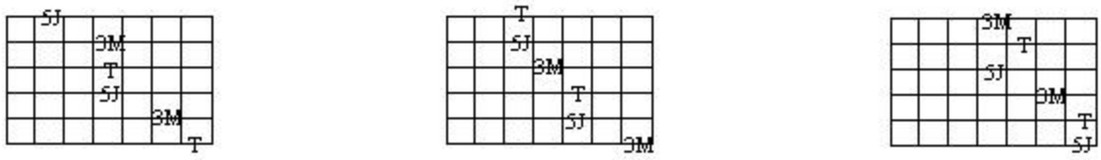
Tríades em bloco maior (T 3M 5J) - fechadas

O sistema a seguir consiste em se trabalhar com tríades , colocando um intervalo em cada corda , de um modo em que fiquem próximos , e utlilizando suas inversões .

Na prática , estas devem acompanhar a harmonia .



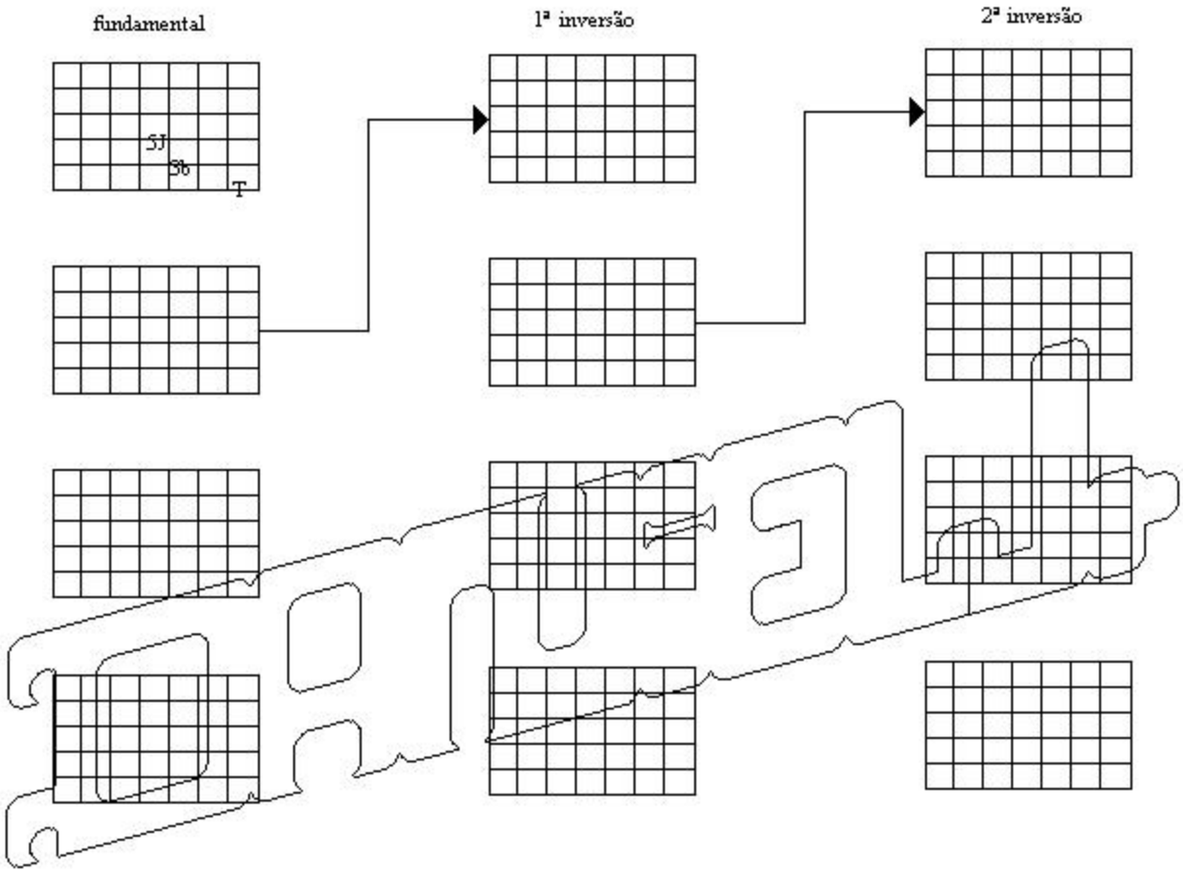
Desenho completo : Sobrepondo as inversões acima temos o seguinte :



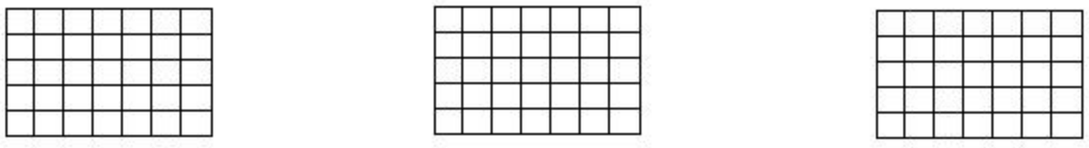
www.daniel-jr.com

Menor (T 3b 5J)

A partir do exemplo anterior , montar o que se segue , fazendo a alteração da terça maior para terça menor.



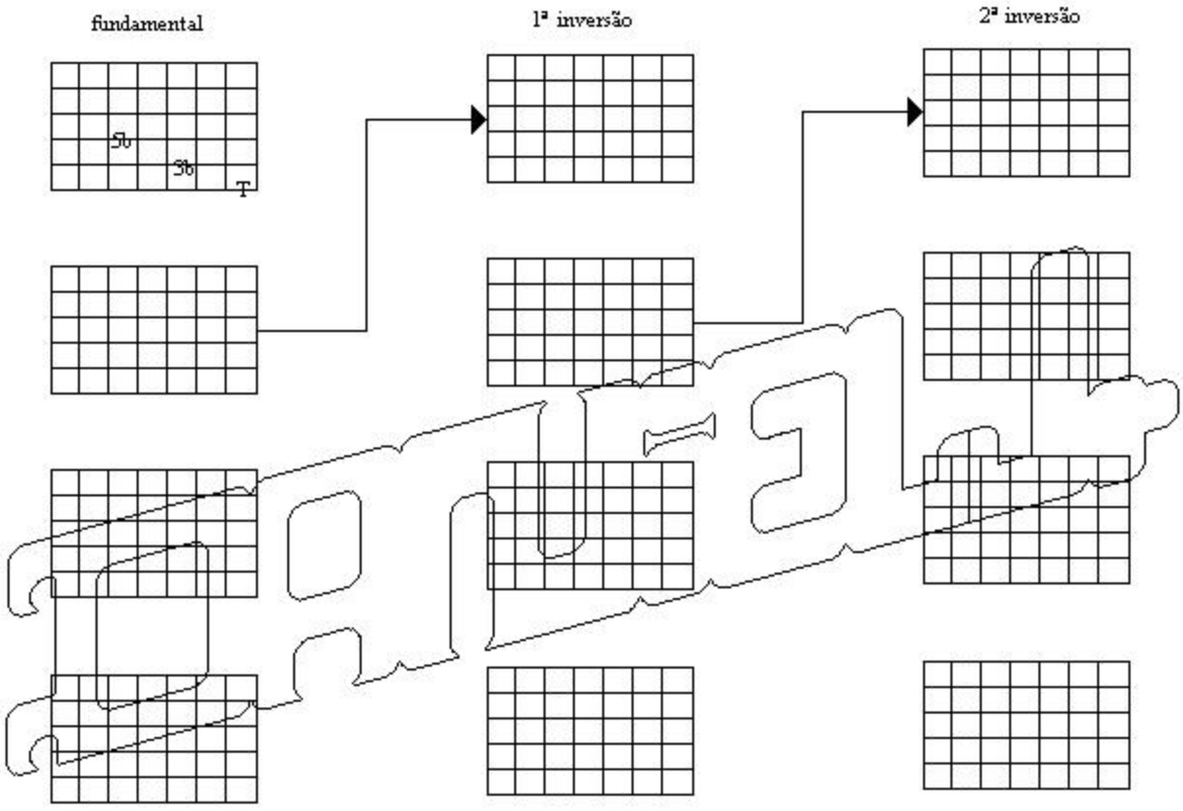
Desenho completo :



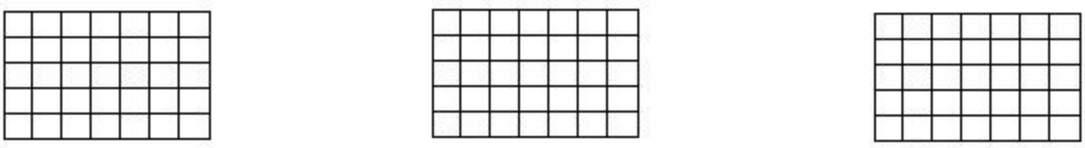
www.daniel-jr.com

Diminuta (T 3b 5b)

A partir do exemplo anterior , montar o que se segue , fazendo a alteração da quinta justa para quinta diminuta .

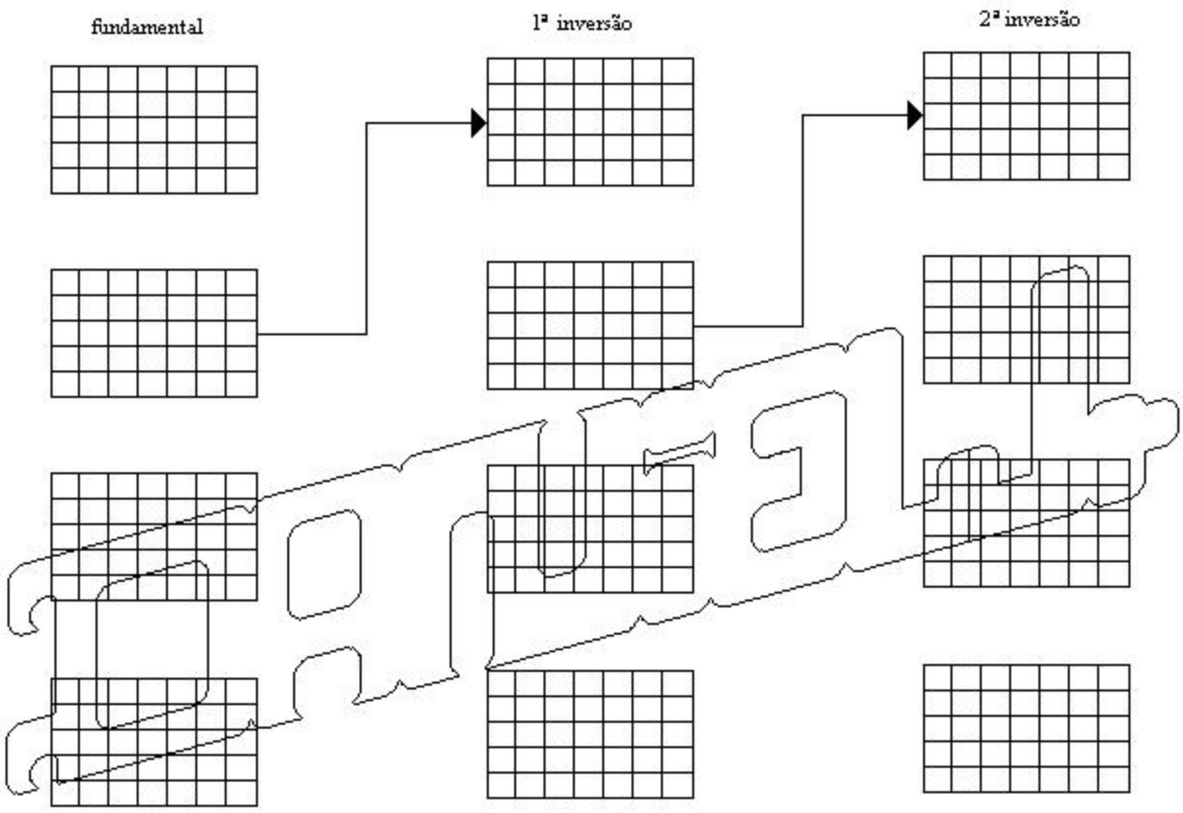


Desenho completo :

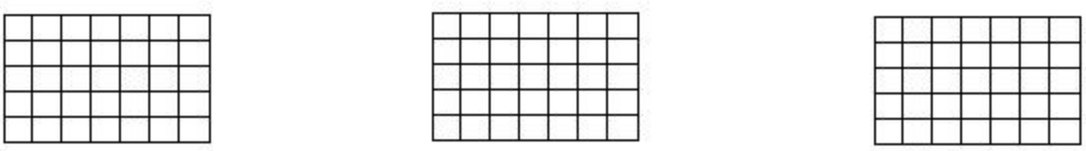


www.daniel-jr.com

A partir do exemplo da página 2 , montar o que se segue , fazendo a alteração quinta justa para quinta aumentada .



Desenho completo :



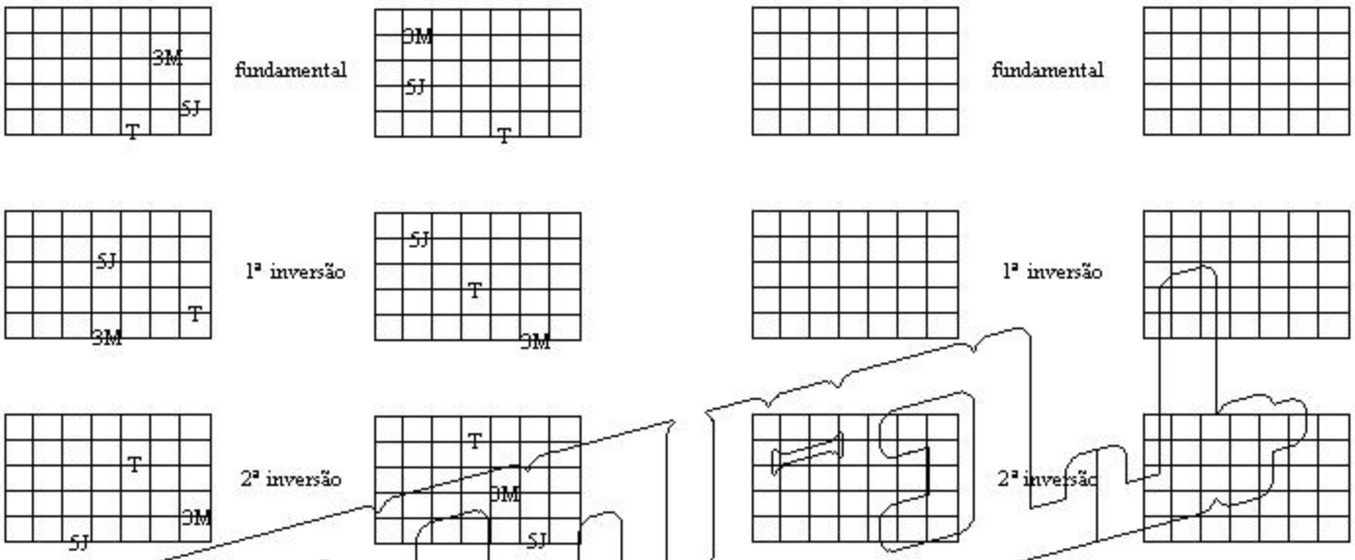
www.daniel-jr.com

Tríades em bloco (abertas) (6ª corda)

O sistema a seguir consiste em se trabalhar com tríades , distribuindo seus intervalos de uma forma que fiquem distantes , mas , ainda possa-se executá-los , e utilizando suas inversões .

Na prática , estas devem acompanhar a harmonia .

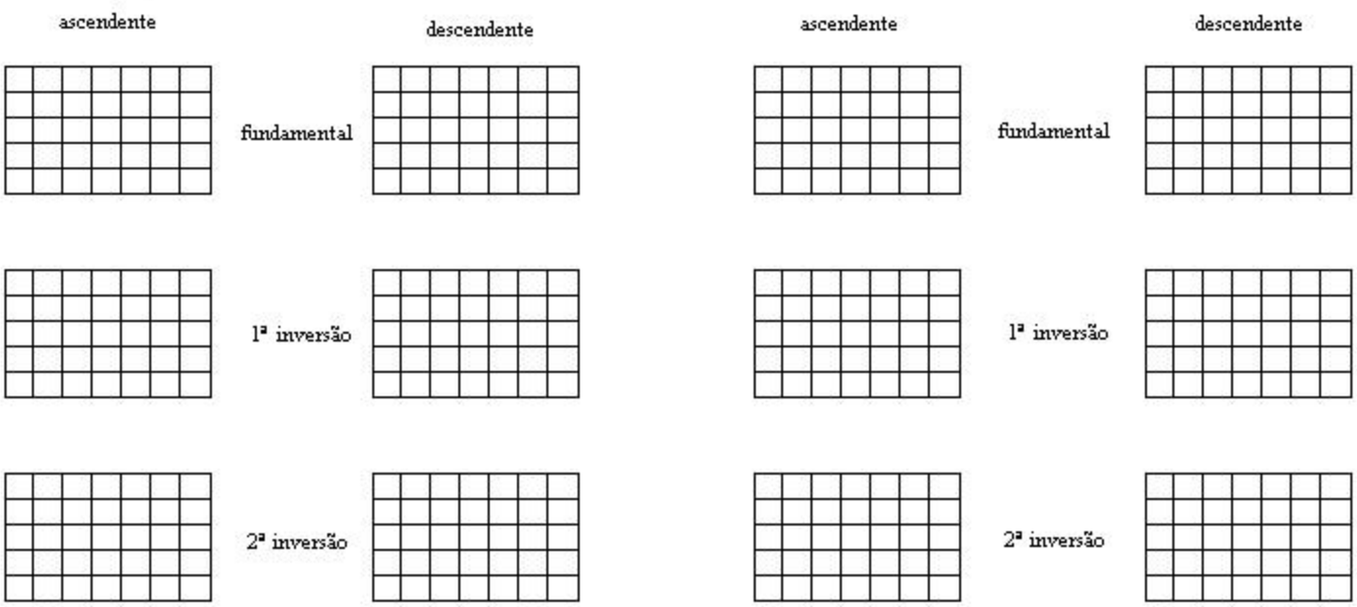
Maior (T 3M 5J)



Aumentada (T 3M 5#)

Apartir dos exemplos dados , complete os demais , seguindo os mesmos princípios das tríades em bloco fechadas .

Menor (T 3b 5J)



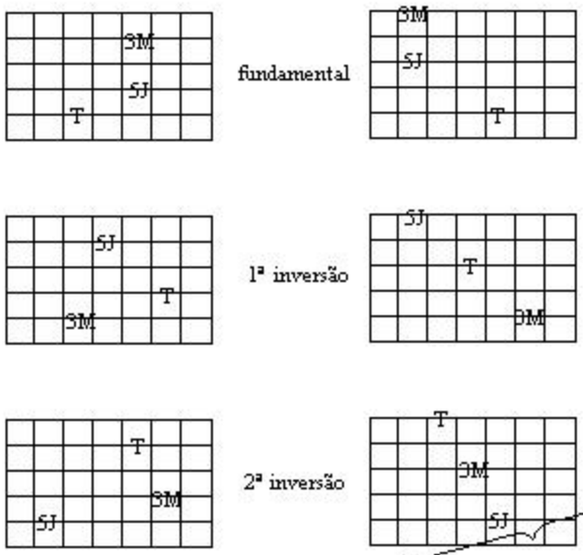
Diminuta (T 3b 5b)

Praticar sobre campos harmônicos maiores em progressão

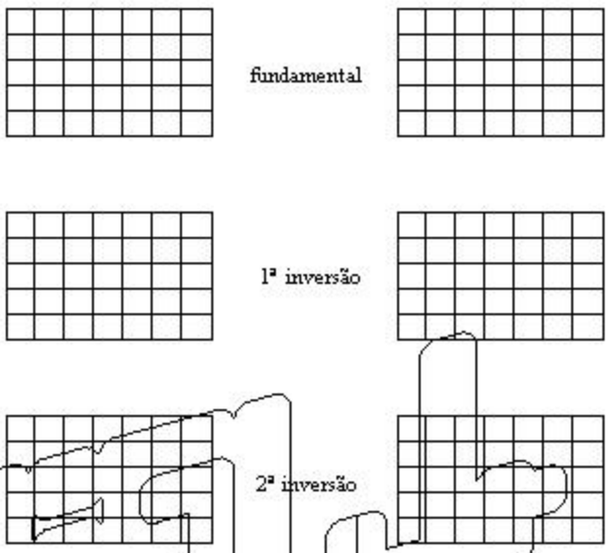
www.daniel-jr.com

Tríades em bloco (abertas) (5ª corda)

Maior (T 3M 5J)

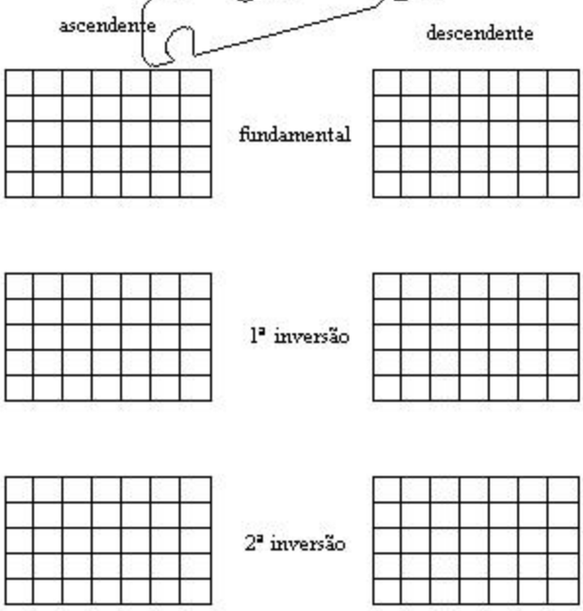


Aumentada (T 3M 5#)

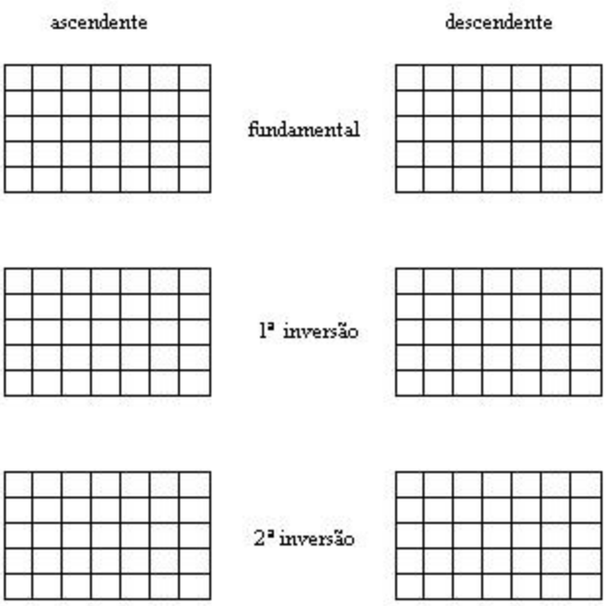


Apartir dos exemplos dados , complete os demais , seguindo os mesmos principios das tríades em bloco fechadas .

Menor (T 3b 5J)



Diminuta (T 3b 5b)

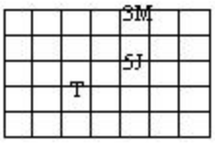


www.daniel-jr.com

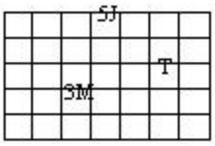
Tríades em bloco (abertas) (4ª corda)

Maior (T 3M 5J)

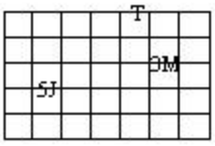
ascendente



fundamental



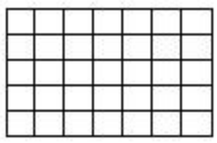
1ª inversão



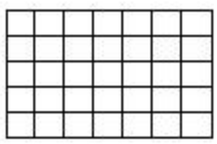
2ª inversão

Aumentada (T 3M 5#)

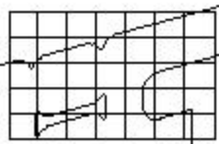
ascendente



fundamental



1ª inversão

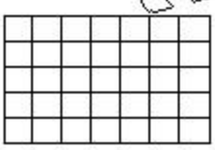


2ª inversão

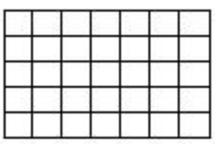
Apartir dos exemplos dados , complete os demais , seguindo os mesmos principios das tríades em bloco fechadas .

Menor (T 3b 5J)

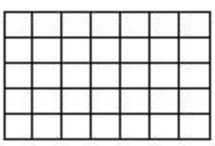
ascendente



fundamental



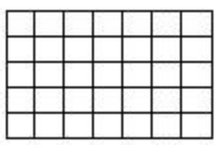
1ª inversão



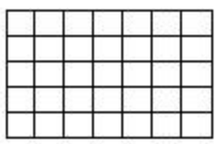
2ª inversão

Diminuta (T 3b 5b)

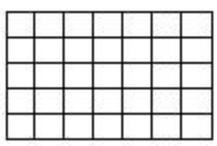
ascendente



fundamental



1ª inversão



2ª inversão

www.daniel-jr.com

Tétrades diatônicas sobre desenhos da escala maior (abertos)

É uma espécie de padrão melorítmico , só que se faz uso das tétrades dos acordes do campo harmônico maior em progressão (T , 3 , 5 e 7) :

Jônico

T 3M 5J 7M T 3b 5J 7b

G7+ Am7 Bm7 C7+ D7 Em7 F#m5-/7

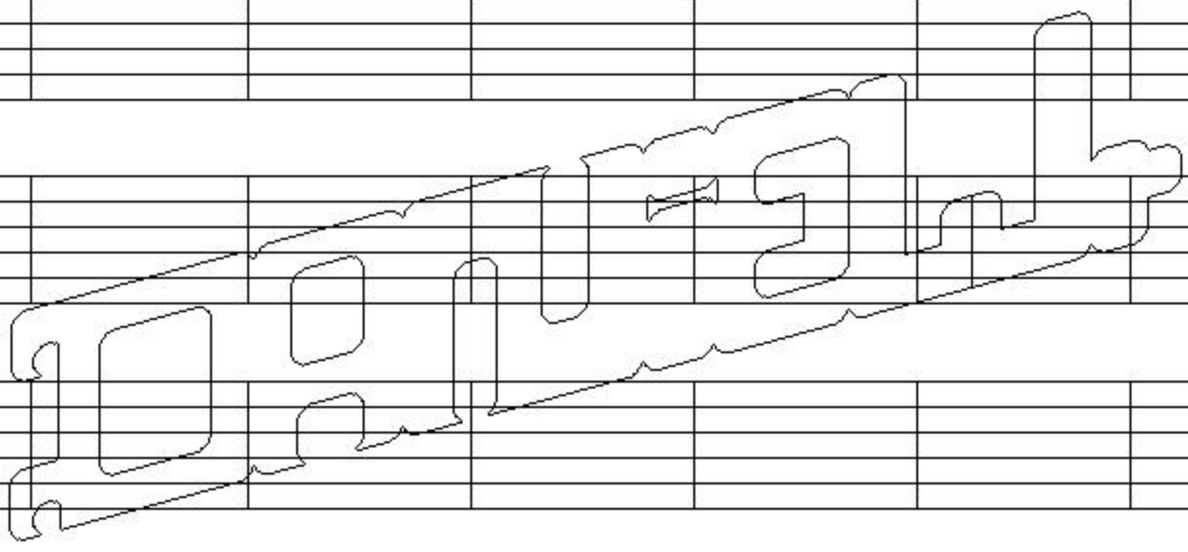
G7+ completar : Am7 Bm7 C7+ D7 Em7 F#m5-/7

Dórico

Am7

Frígio

Bm7



Lídio

C7+

Mixolídio

D7

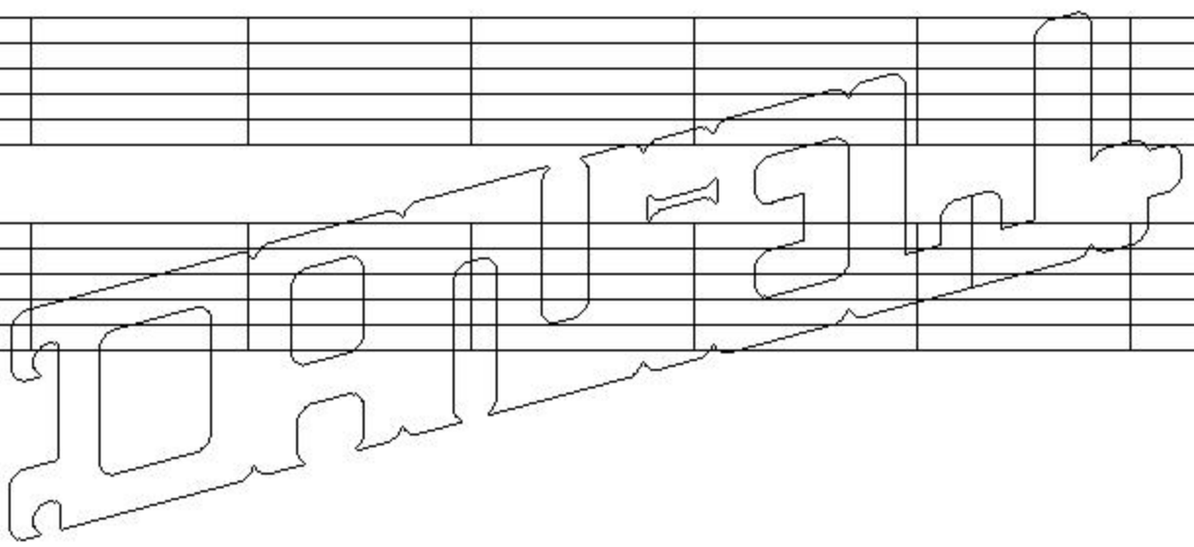
www.daniel-jr.com

Eólio

Em7

Lócrio

F#m5-/7



Obs : praticar também na forma descendente

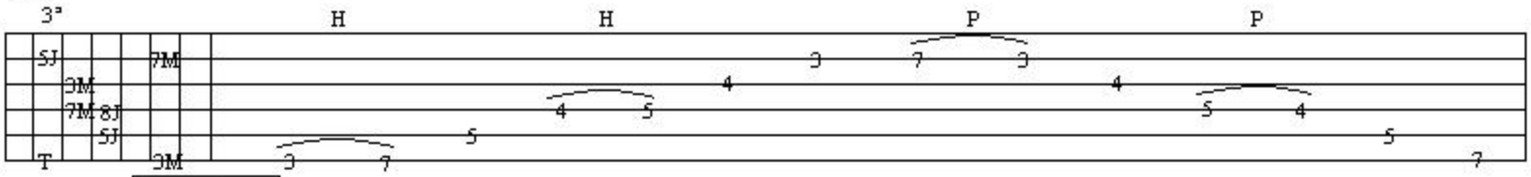
www.daniel-jr.com

Tétrades em arpejo ou arpejo-acorde sobre campo harmônico maior em progressão

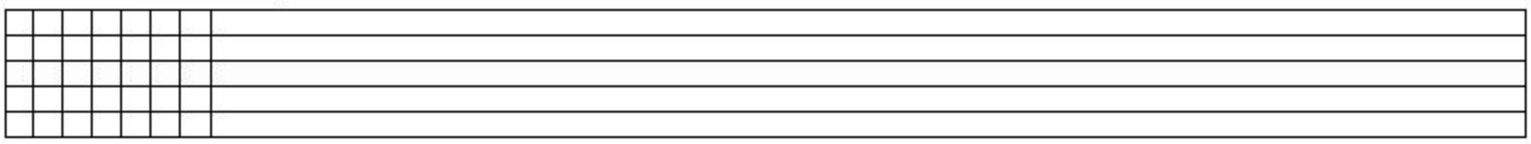
Segue os mesmos principios das tríades em arpejo , só que acrescentando a essas os intervalos de sétima, referentes aos modos da escala maior .

Tom - G (6ª corda)
ascendente

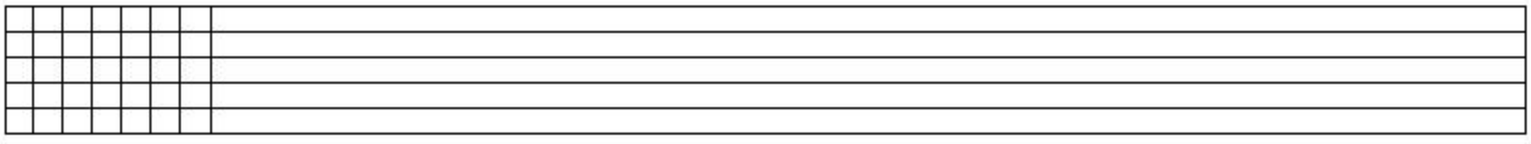
G7+



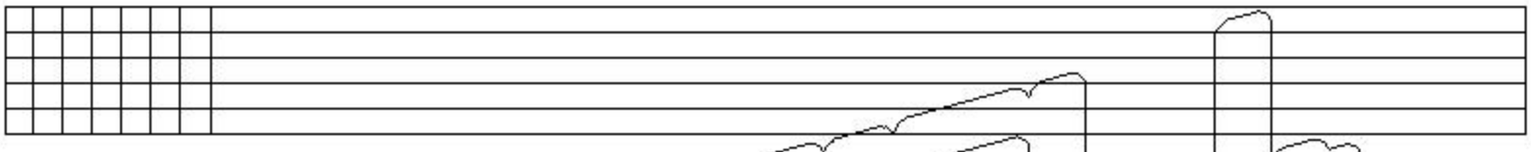
Am7



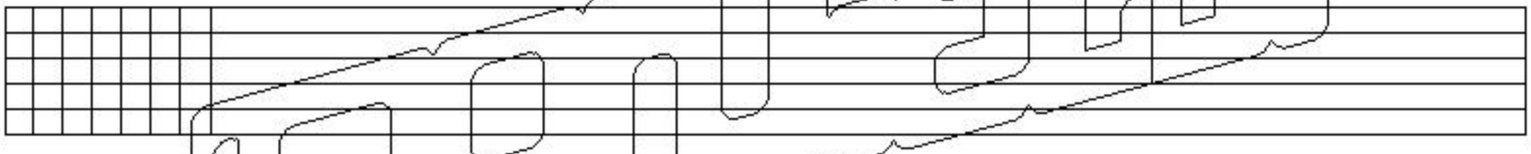
Bm7



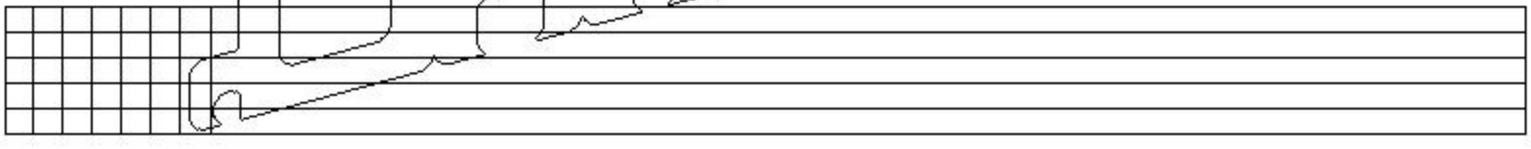
C7+



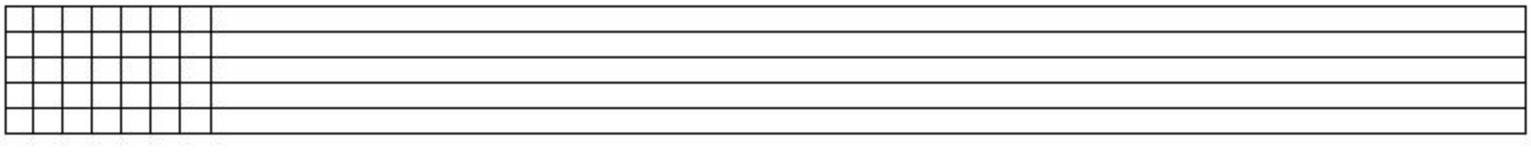
D7



Em7

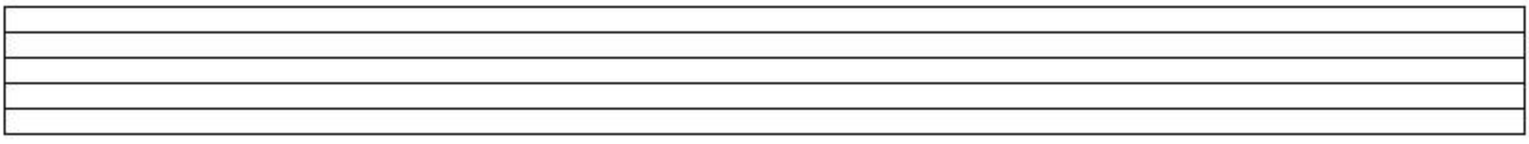


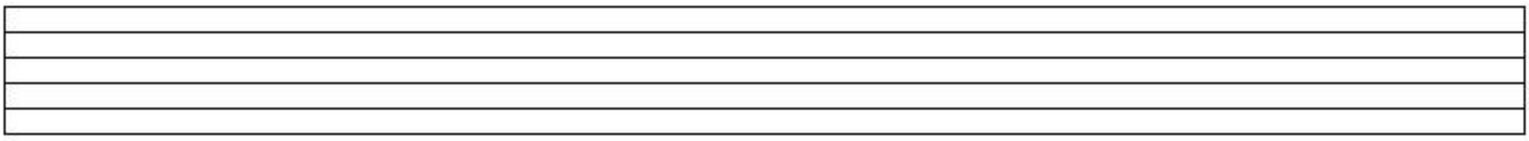
F#m5-/7



Harmonia para aplicação

Criar uma harmonia dentro de um campo harmônico especifico , e aplicar as tétrades acima , levando em consideração , que estas devem acompanhá-la .





Obs : praticar campos harmônicos maiores em progressão

www.daniel-jr.com

Tom - A (6ª corda)
descendente

A7+

completar :

Bm7

C#m7

D7+

E7

F#m7

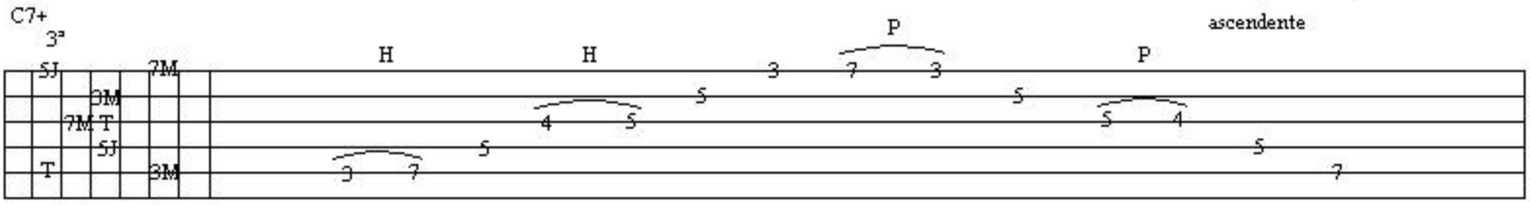
G#m5-/7

Harmonia para aplicação

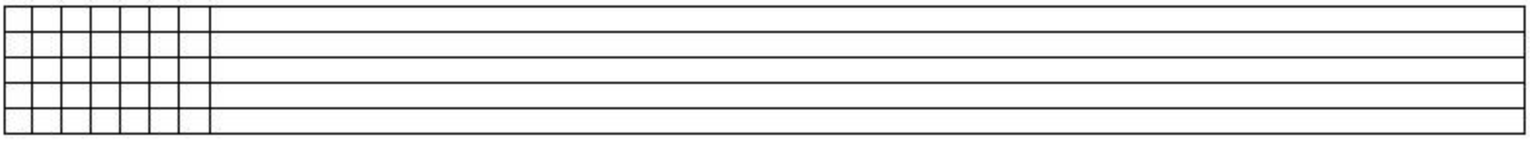
www.daniel-jr.com

Tom - C (5ª corda)
ascendente

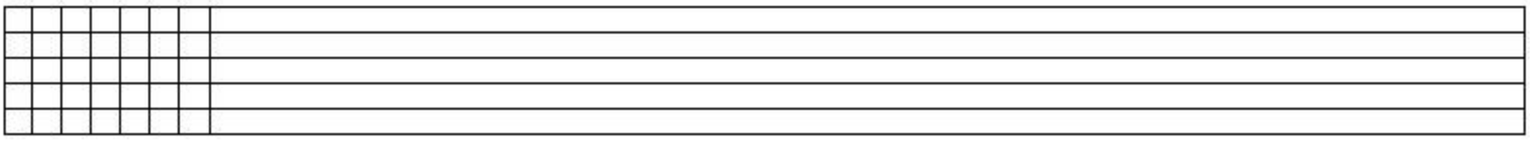
C7+



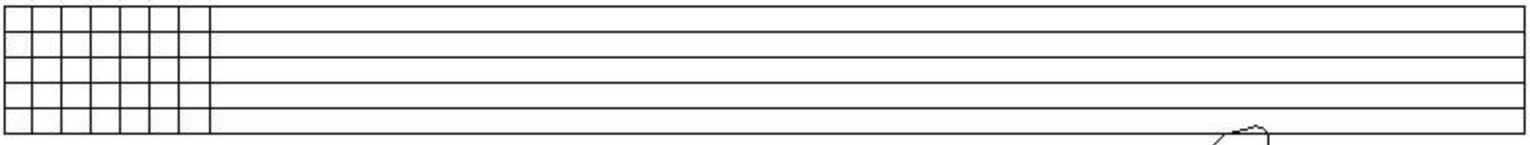
Dm7 completar :



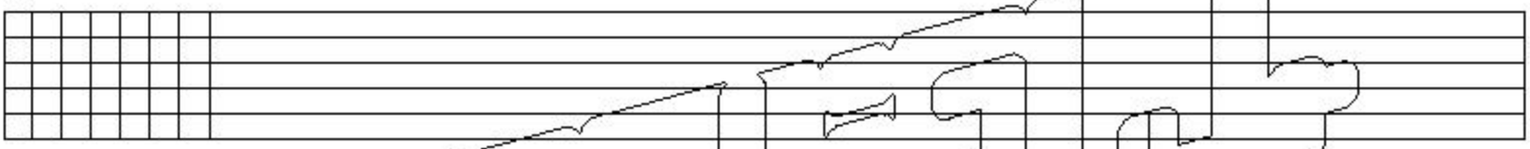
Em7



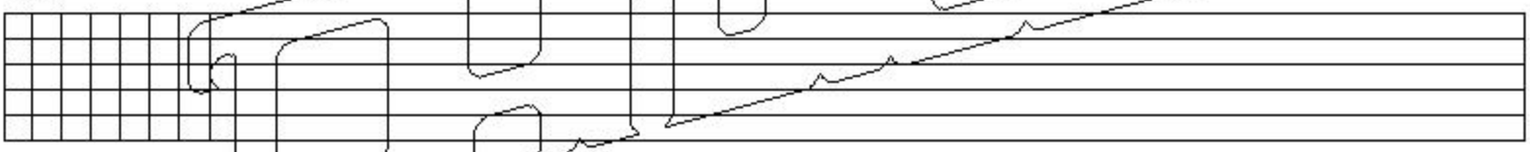
F7+



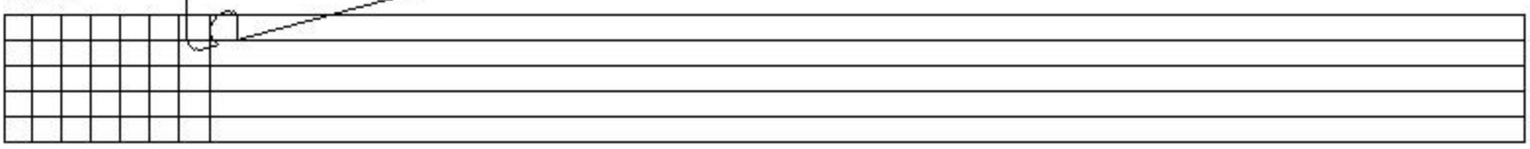
G7



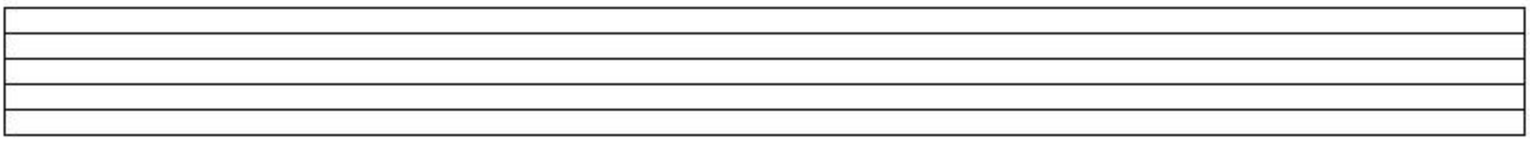
Am7

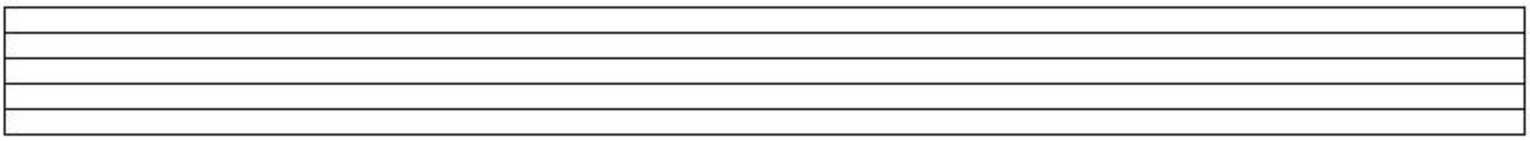


Bm5-/7



Harmonia para aplicação





www.daniel-jr.com

Tom - D (5ª corda)
descendente

D7+

3M 5J
7M T
5J
3M
T

H P P
2 3 2 5 2 3 2 2 4 5 4

completar :

Em7

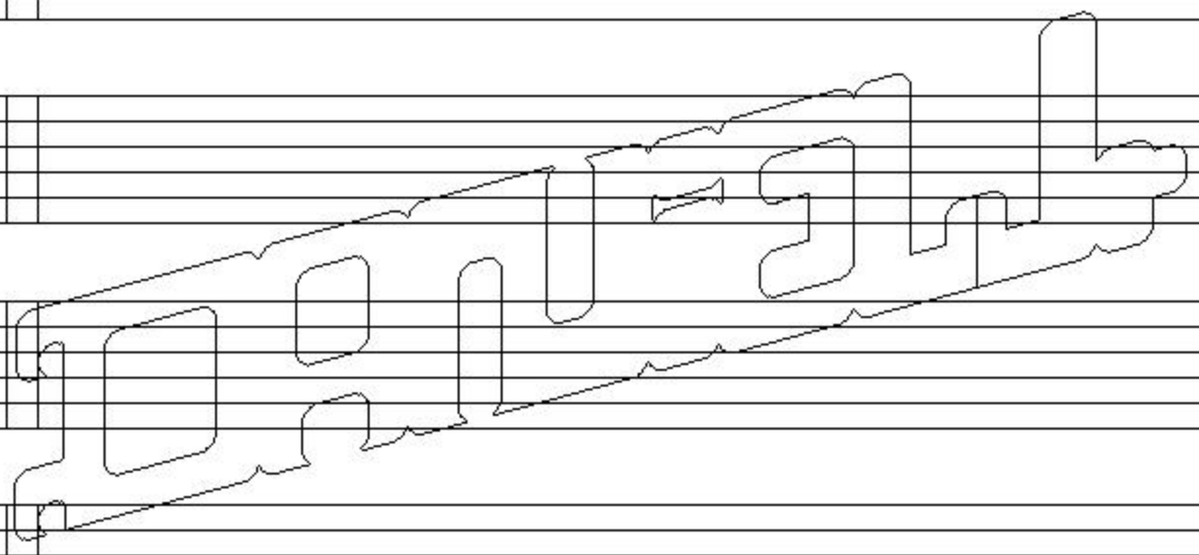
F#m7

G7+

A7

Bm7

C#m5-/7



Harmonia para aplicação

www.daniel-jr.com

Tom - G (4ª corda)

ascendente

G7+

5ª

H H P P P

completar :

Am7

Bm7

C7+

D7

Em7

F#m5-/7

Harmonia para aplicação

www.daniel-jr.com

Tom - G (4ª corda)
descendente

G7+

P

7M T
5J
3M
T

2 3 2
3 3
4 4
5

completar :

Am7

Bm7

C7+

D7

Em7

F#m5-/7

Harmonia para aplicação

www.daniel-jr.com

Escalas-arpejos sobre campo harmônico maior em progressão

Segue os mesmos principios das tétrades em arpejo , só que acrescentando a essas os intervalos de nona , referentes aos modos da escala maior .

G7+/9

ascendente

3ª

(8J) (9M)

5J 7M

3M

7M 8J 9M

5J

T 3M

completar :

Am7/9

Bm7/9-

C7+/9

D7/9

Em7/9

F#m5-/7/9-

Harmonia para aplicação

Criar uma harmonia dentro de um campo harmônico especifico , e aplicar as escalas-arpejo acima , levando em consideração , que estas devem acompanhá-la .

Obs : praticar campos harmônicos maiores em progressão

www.daniel-jr.com

Tom - A (6ª corda)
descendente

A7+/9

completar :

Bm7/9

C#m7/9-

D7+/9

E7/9

F#m7

G#m5-/7/9-

Harmonia para aplicação

www.daniel-jr.com

Tom - C (5ª corda)
ascendente

C7+/9

3ª

5J 7M 3 7 3
(9M) 3M 5 5
7M 8J 9M 4 5 7 7 5 4
5J 5 5
T 3M 3 7 7

completar :

Dm7/9

Em7/9-

F7+/9

G7/9

Am7/9

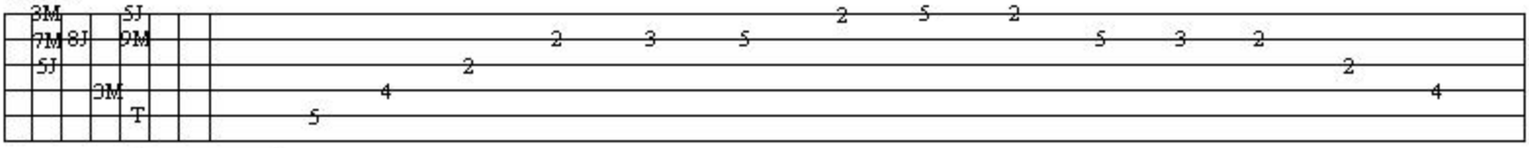
Bm5-/7/9-

Harmonia para aplicação

www.daniel-jr.com

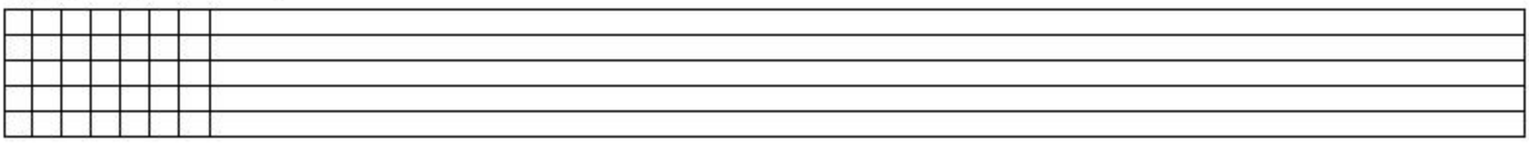
Tom - D (5ª corda)
descendente

D7+/9

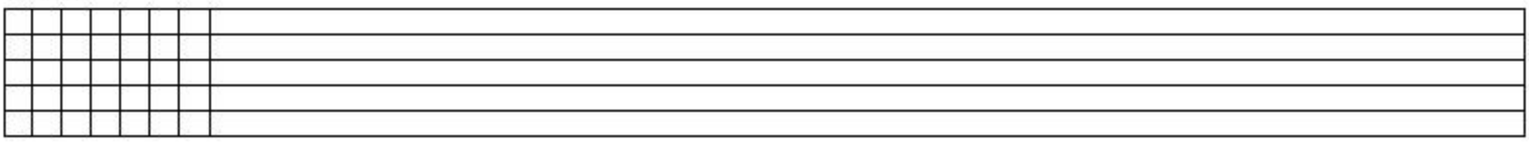


completar :

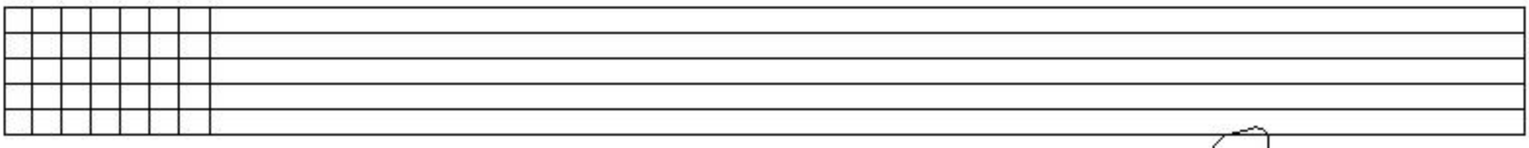
Em7/9



F#m7/9-

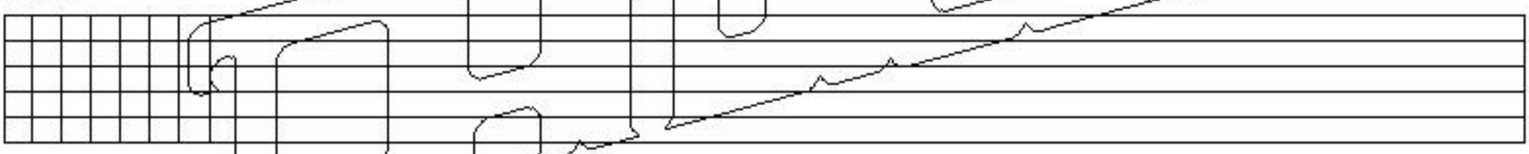


G7+/9

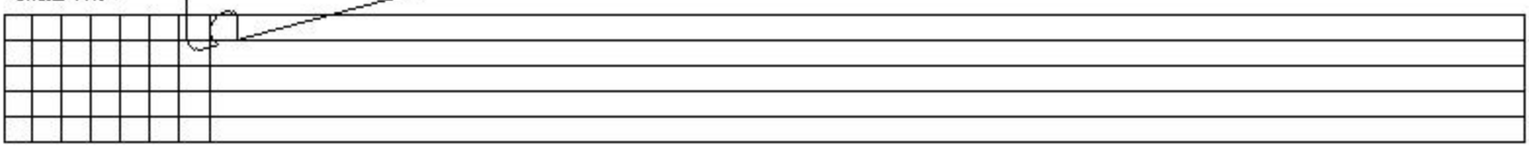


A7/9

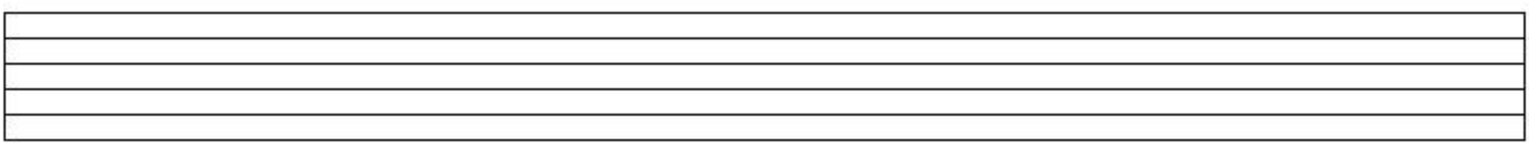
Bm7/9

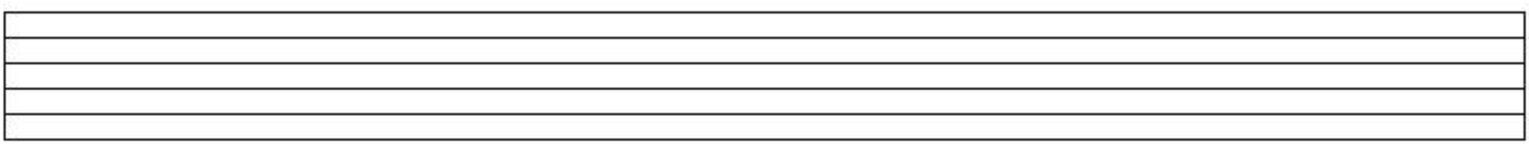


C#m5-/7/9-



Harmonia para aplicação



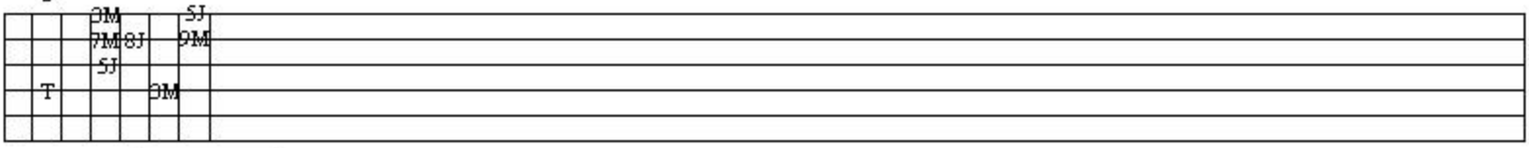


www.daniel-jr.com

Tom - G (4ª corda)
ascendente

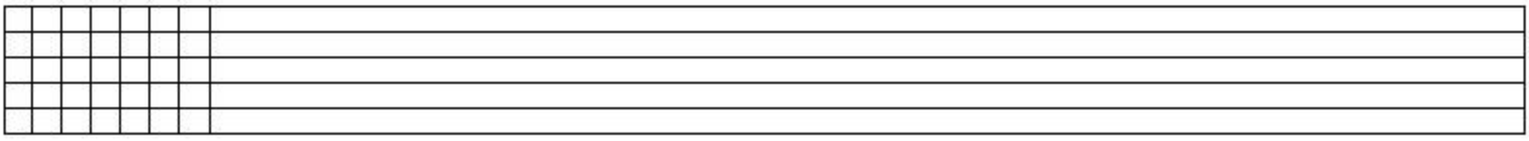
G7+/9

5ª

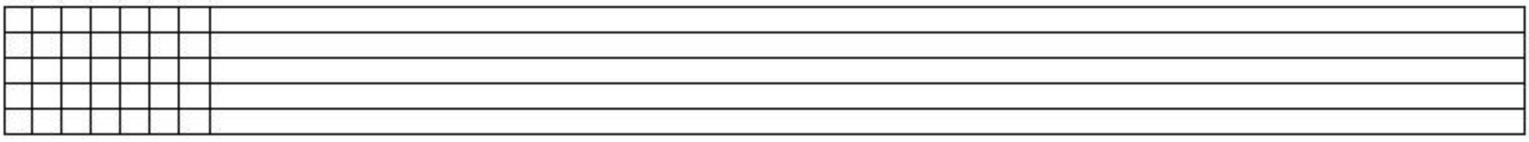


completar :

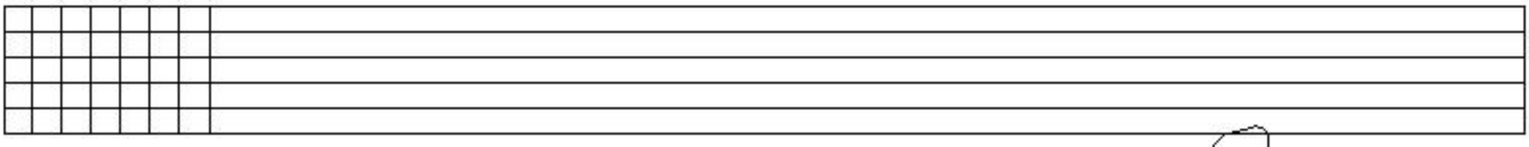
Am7/9



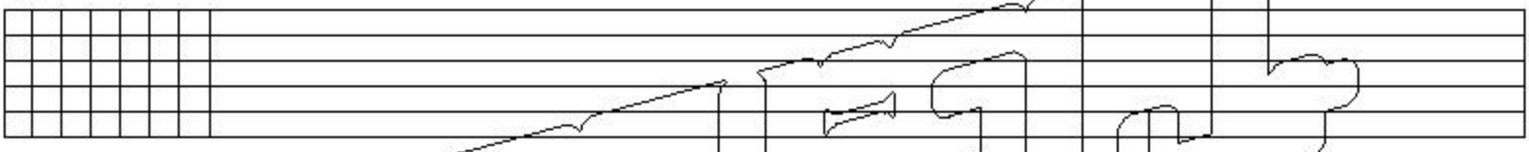
Bm7/9-



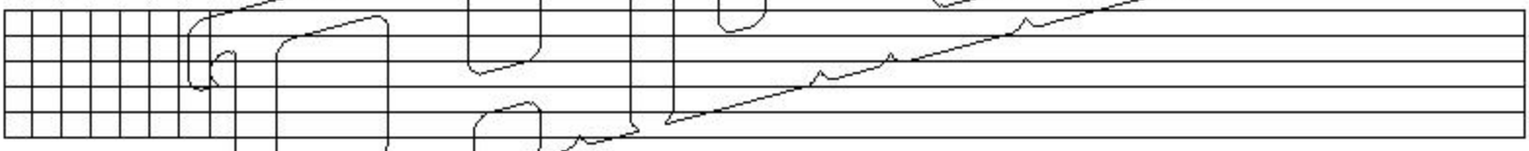
C7+/9



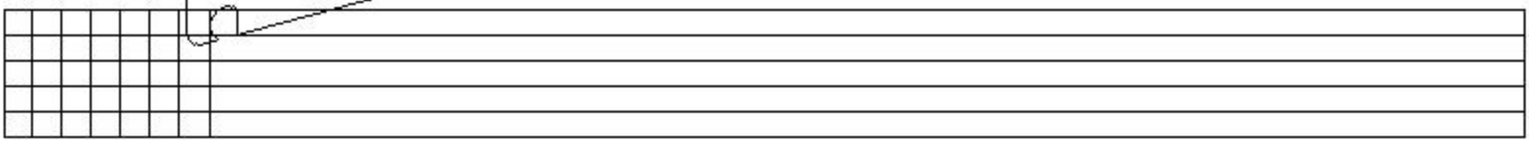
D7/9



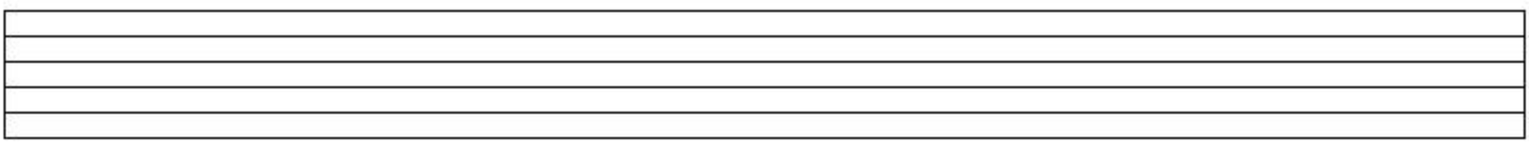
Em7/9

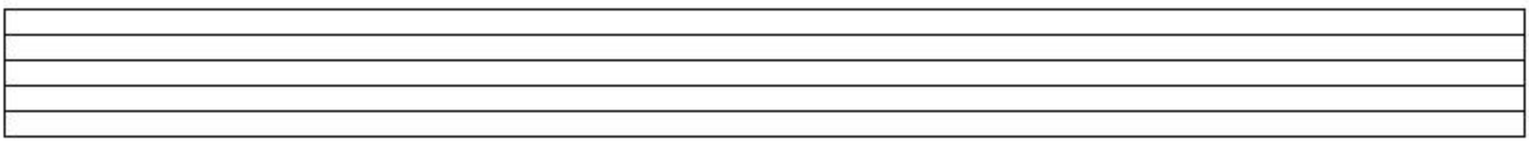


F#mS-/7/9-



Harmonia para aplicação





www.daniel-jr.com

Tom - G (4ª corda)
descendente

G7+/9

7M 8J 9M
5J
3M
T

2 3 5
3 3
4 4
5

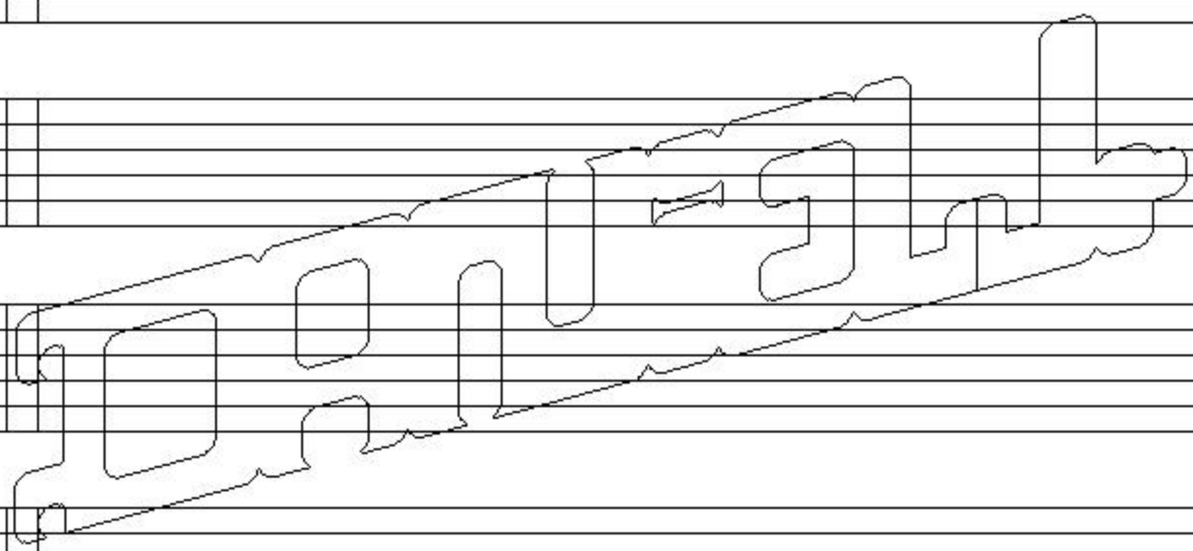
completar :

Am7/9

Bm7/9-

C7+/9

D7/9



Em7/9

F#m5-/7/9-

Harmonia para aplicação

www.daniel-jr.com

Desenhos da escala menor melódica

Se forma a partir da harmônica . Entre os graus VI-VII da escala menor harmônica, há um intervalo de um tom e meio , difícil de entoar :

Ex :	1	2	3	4	5	6	7	8
	E	F#	G	A	B	C	D#	E

1,5 tom

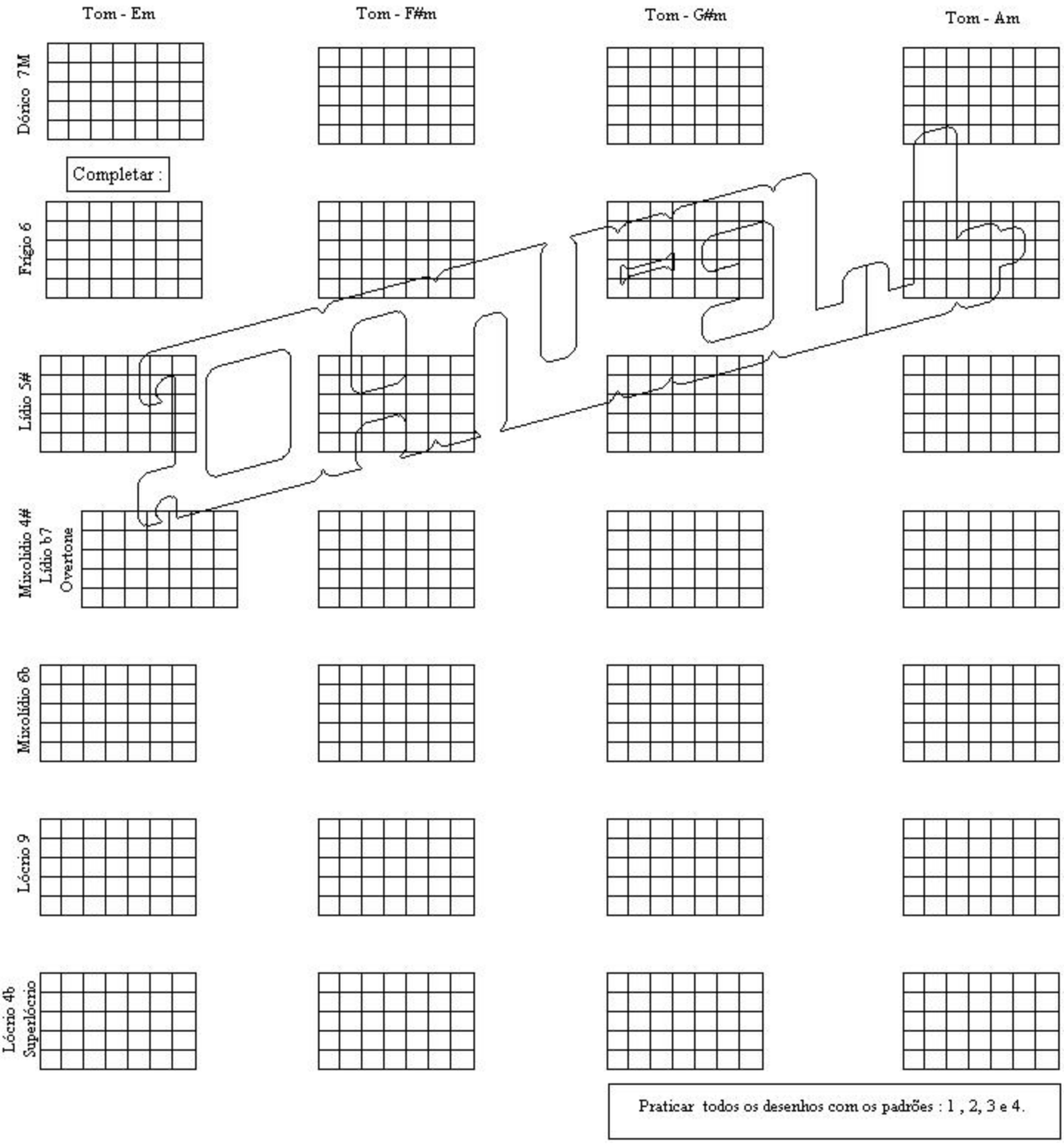
Para sanar essa dificuldade,elevou-e de um semitom o VI grau da escala menor harmônica :

Ex :	1	2	3	4	5	6	7	8
	E	F#	G	A	B	C#	D#	E

1,0 tom

Por ser de entoação mais fácil , a nova escala menor , recebeu o nome de melódica .

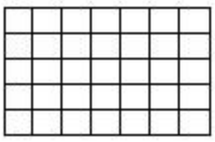
Para dar nome aos novos modos , compara-se os intervalos desses com os intervalos dos modos da escala maior , e a partir do mais parecido , acrescenta-se ao seu nome a alteração que surgiu no mesmo .



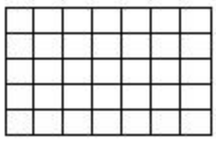
Praticar todos os desenhos com os padrões : 1 , 2, 3 e 4.

www.daniel-jr.com

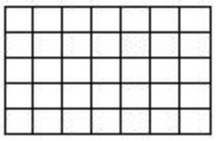
Tom - Bm

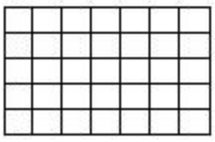


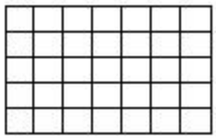
Tom - C#m

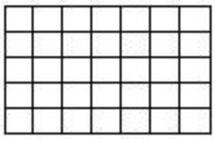


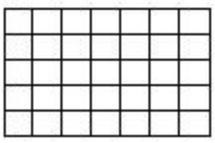
Tom - Dm

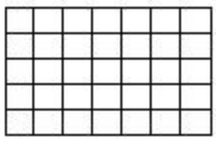


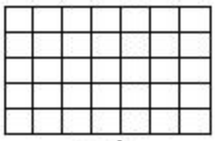


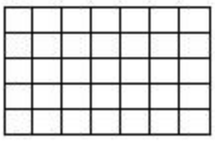


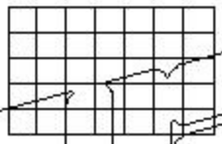


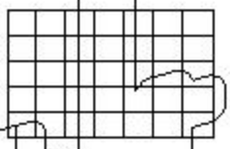


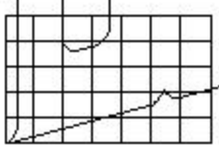


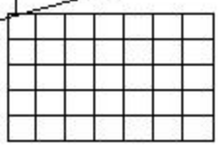


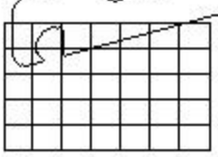


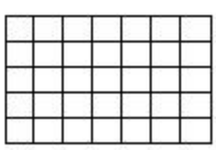


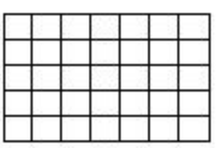


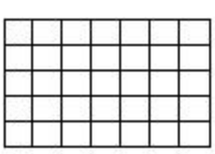


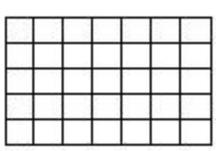


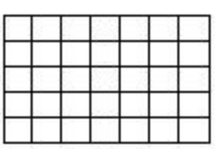












www.daniel-jr.com

Desenhos da escala aumentada (simétrica a cada 2 tons)

Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos : 1,5 e 0,5 tom .

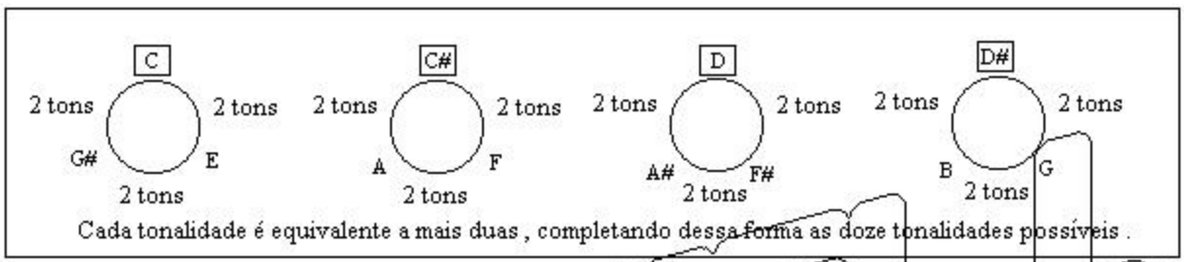
Ex :

1,5	0,5	1,5	0,5	1,5	0,5	
C	D#	E	G	G#	B	C

Consulte a página 61 na apostila II de harmonia .

Os desenhos dos modos gerados pela mesma , apesar das notas da escala serem em número maior , não passam de dois .

A escala aumentada pode ser dividida em apenas quatro tonalidades , devido a sua simetria , observe :



Cada tonalidade é equivalente a mais duas , completando dessa forma as doze tonalidades possíveis .

Completar :

Tom - C

I

II

Tom - D

I

II

Tom - C#

I

II

Tom - D#

I

II

www.daniel-jr.com

Desenhos da escala de tons inteiros (simétrica a cada um tom)

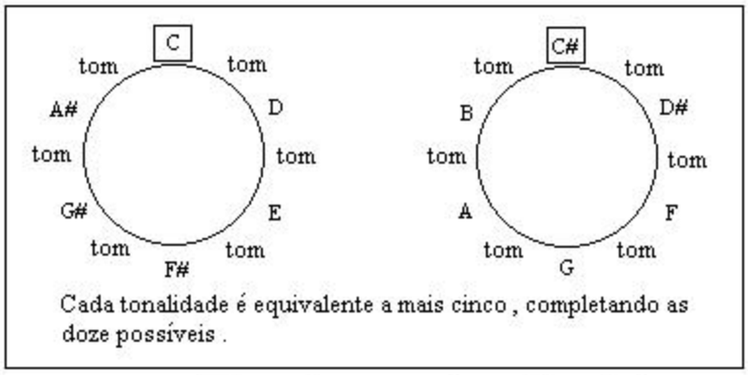
Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos .

tom	tom	tom	tom	tom	tom
C	D	E	F#	G#	A#	C

Consulte a página 63 na apostila II de harmonia .

Os desenhos dos modos gerados pela mesma , apesar das notas da escala serem em número maior , não passa de um .

A escala de tons inteiros pode ser dividida em 2 tonalidades , observe :

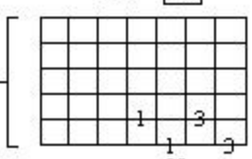


Cada tonalidade é equivalente a mais cinco , completando as doze possíveis .

Tom - C

Completar :

Tom - C#



Desenhos da escala diminuta (simétrica a cada um tom e meio)

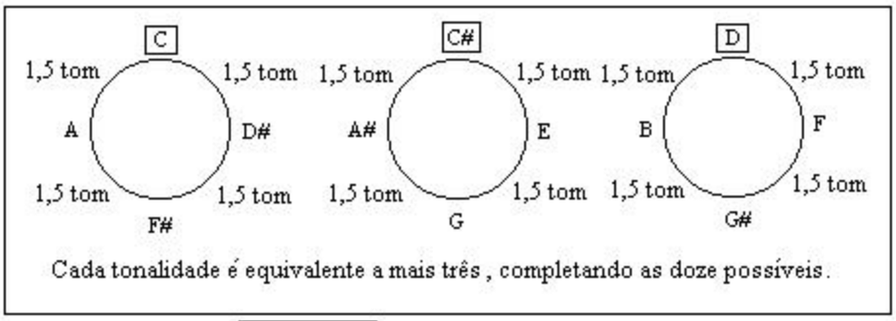
Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos .

1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5
C	D	D#	F	F#	G#	A	B	C

Consulte a página 65 na apostila II de harmonia .

Os desenhos dos modos gerados pela mesma , apesar das notas da escala serem em número maior , não passam de dois .

A escala diminuta pode ser dividida em 3 tonalidades , observe :



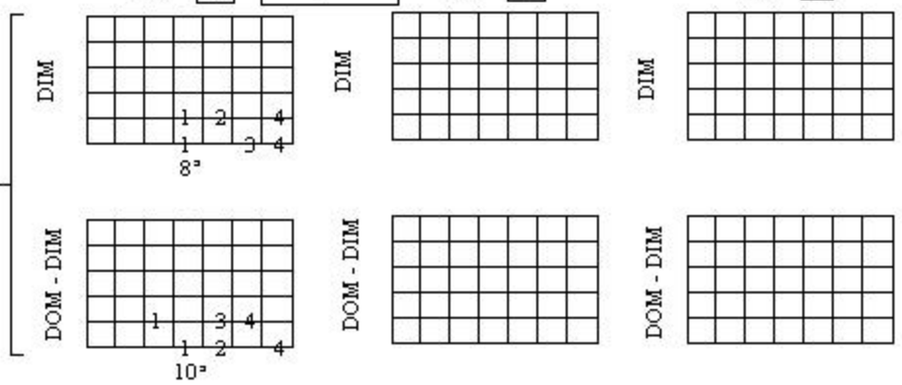
Cada tonalidade é equivalente a mais três , completando as doze possíveis.

Tom - C

Completar :

Tom - C#

Tom - D

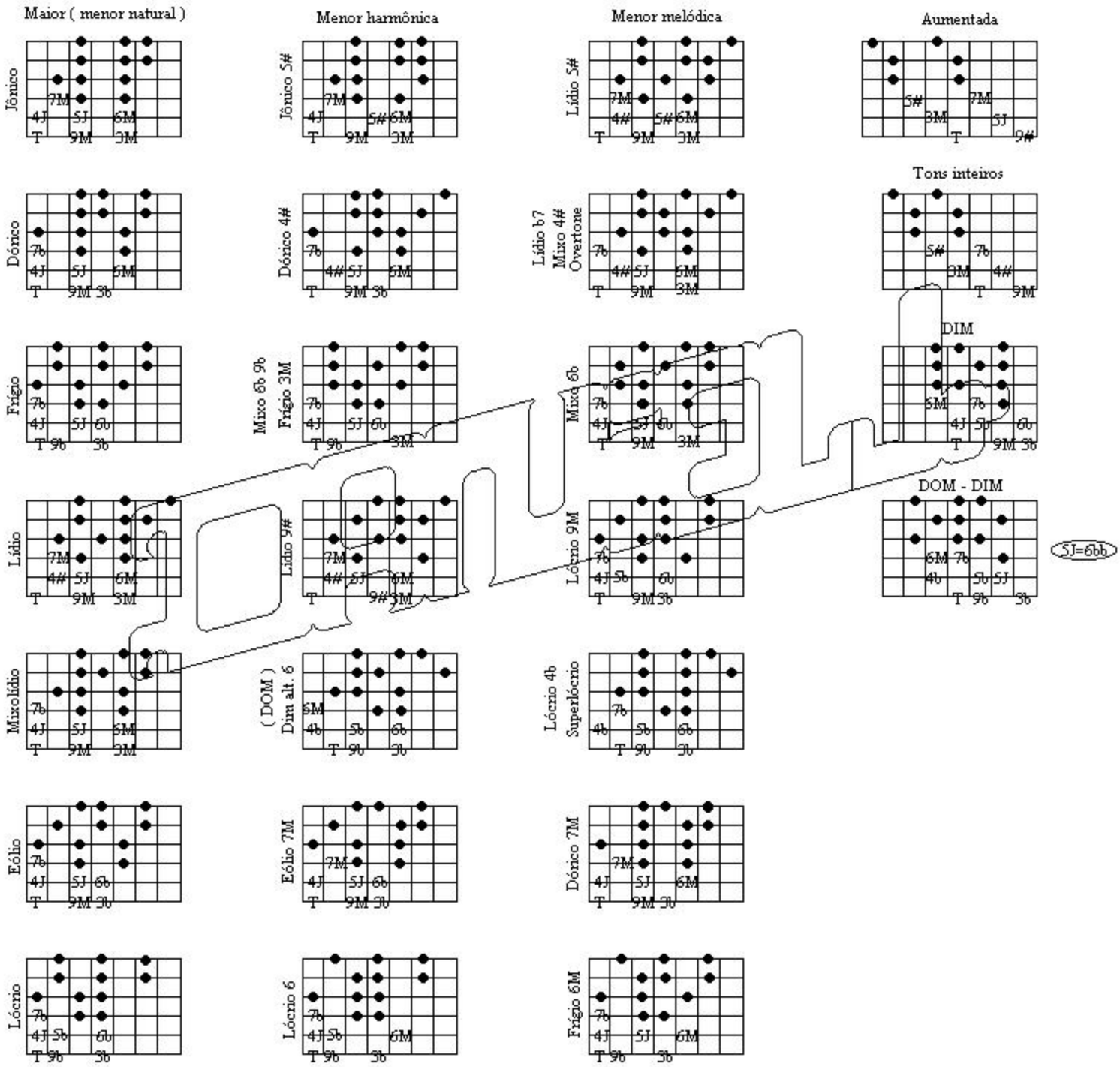


DIM = Diminuta

DOM - DIM = Dominante diminuta

www.daniel-jr.com

Podemos utilizar os desenhos dos modos para localizar os intervalos referentes aos modos de qualquer escala , sem a consulta de tabelas , observe :

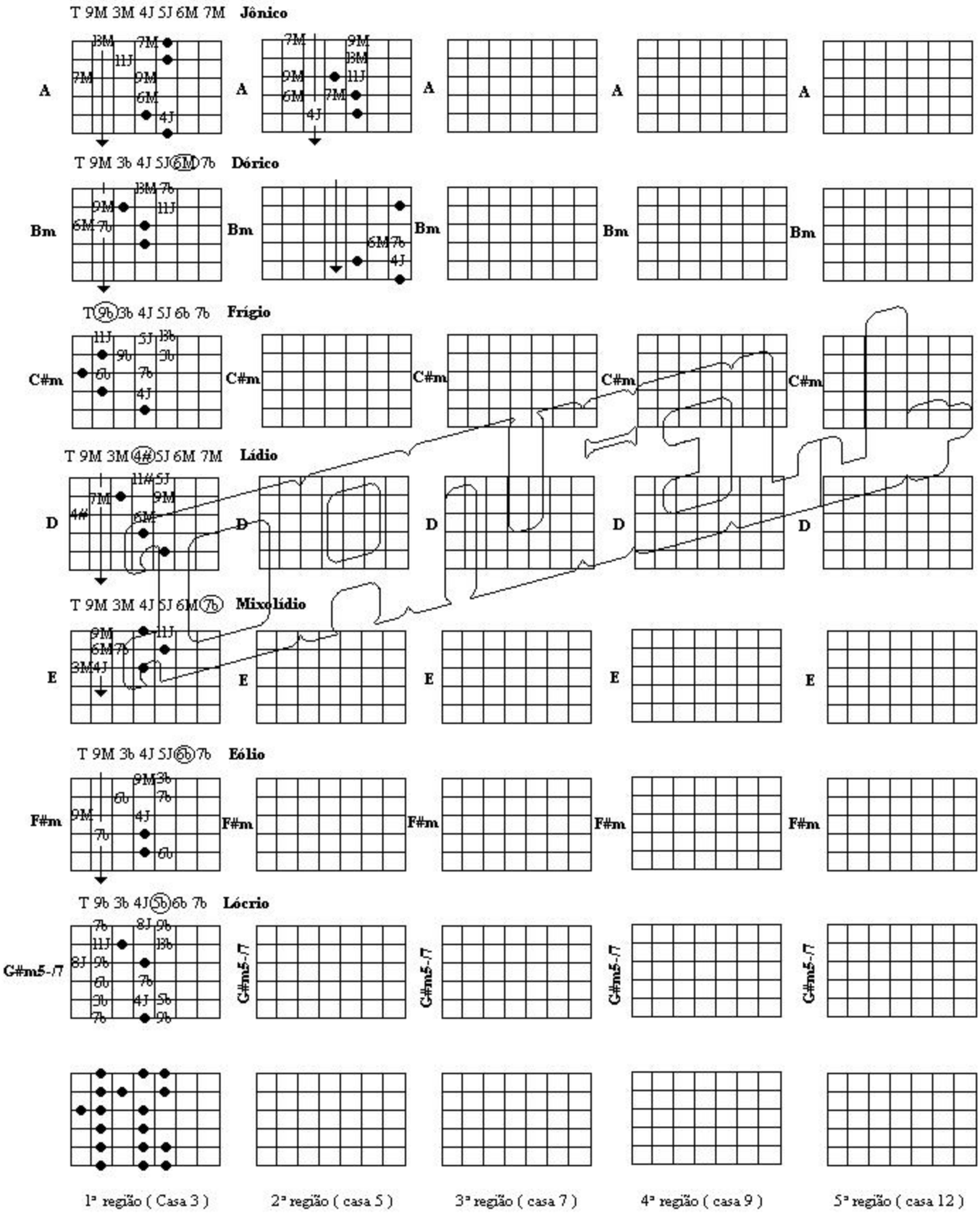


www.daniel-jr.com

Sobrepondo os desenhos dos modos da escala maior aos acordes do campo harmônico maior em progressão, e dividindo-se por regiões, podemos observar que os intervalos obtidos, a partir dos desenhos, são os mesmos gerados pelos modos do campo harmônico maior.
Assim podemos improvisar tensões sobre qualquer acorde do campo harmônico, utilizando-se dos desenhos de escala que por ele se sobrepõe, observando a região e a tonalidade em questão, sem o risco de choque com a melodia.

A partir dos exemplos dados complete os seguintes :

Ex : tom - A



www.daniel-jr.com

Padrões Melorítmicos (Jazz)

Praticar os exercícios da apostila de técnica e improvisação nível 1 - pág. 2 , sobre os desenhos dos modos.

Praticar com a rítmica:

1 ascendente

H P P

completar :

3 7 5 3

3 5 7 5

Praticar sobre todos o desenhos

2 ascendente

completar :

3 7 3 5 3

5 7 7

3 ascendente

completar :

3

5 3 7 5 7

descendente

7 8 5 7 5

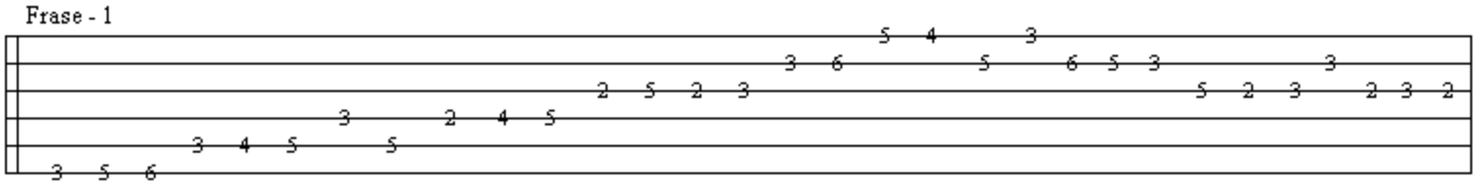
8

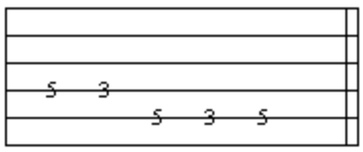
completar :

www.daniel-jr.com

Frases (Jazz) (Tom = G dórico - desenhos fechados)

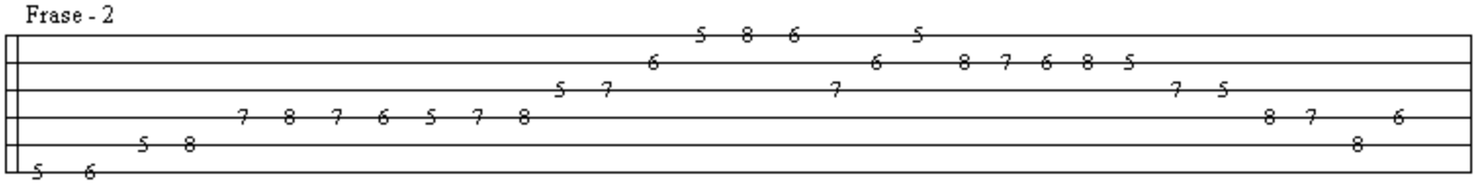
Frase - 1

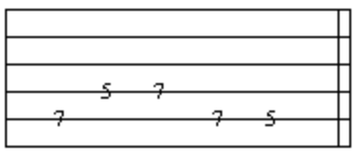




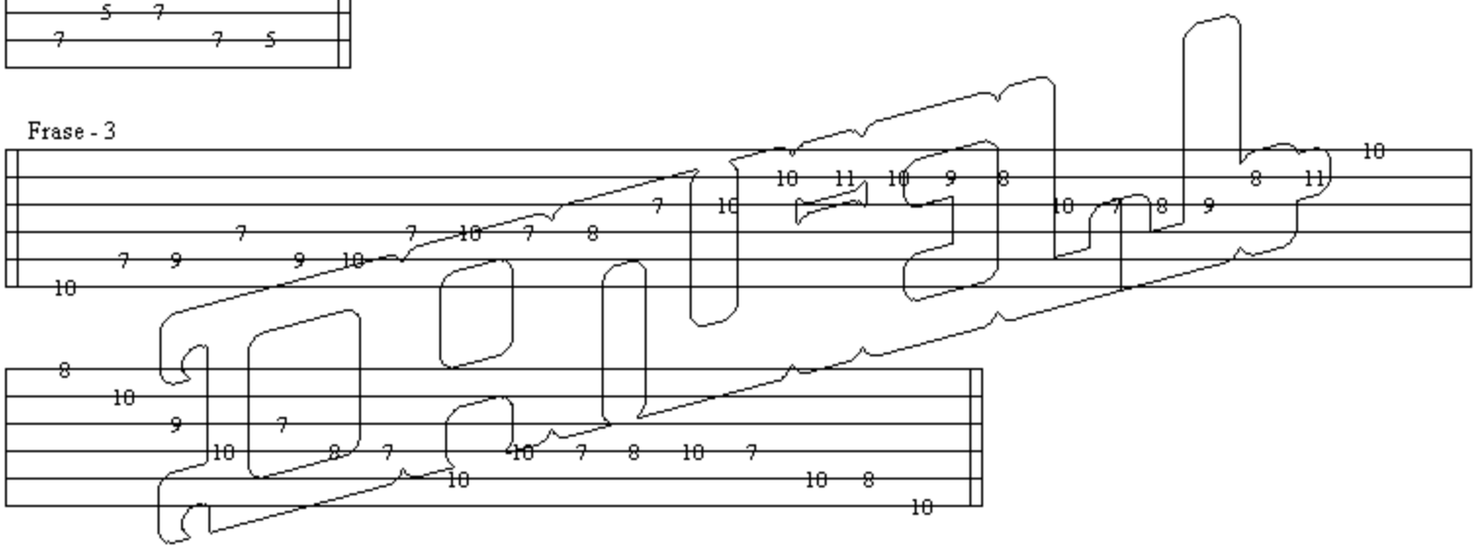
Praticar com a rítmica:

Frase - 2

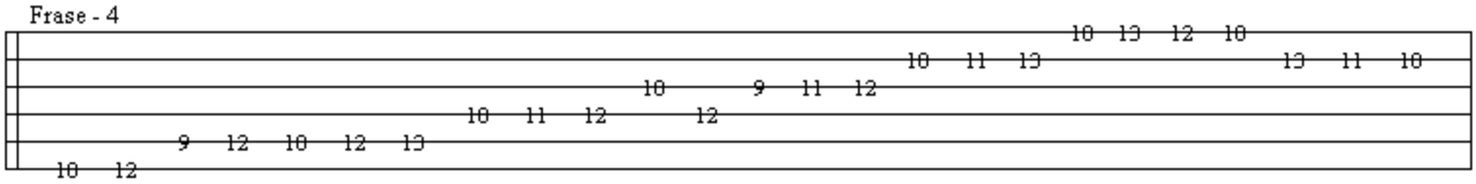


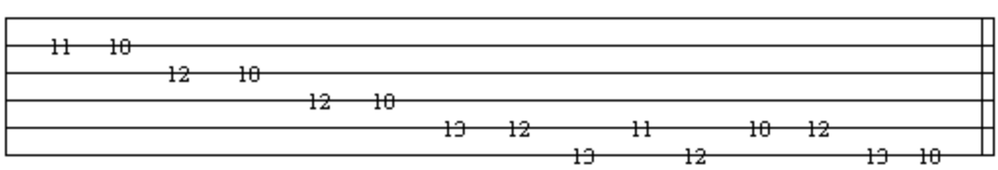


Frase - 3

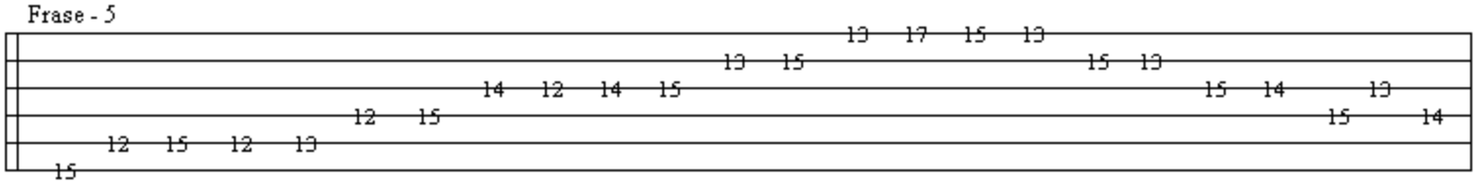


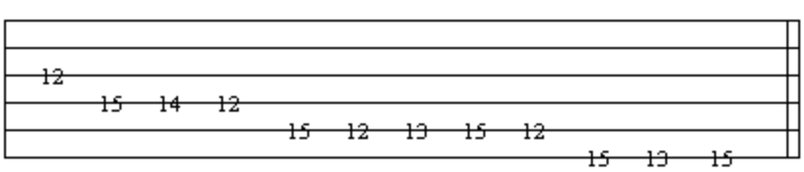
Frase - 4





Frase - 5





Obs: Praticar em todos os tons

www.daniel-jr.com

É a improvisação onde deve se dar ênfase a nota característica de cada modo .

⊙ 001

Improvisar sobre os harmonias que seguem :

1) Jônico : T 9M 3M 4J 5J 6M 7M **Não possui nota característica .**

Obs: praticar também as harmonias.

4/4 ‖: C7+ | 𝄎 | Am7 | 𝄎 | Dm7 | 𝄎 | G7 | 𝄎 :‖

---

2) Dórico : T 9M 3b 4J 5J (6M) 7b

↑ **Nota característica**

4/4 ‖: Cm7 | 𝄎 | F7 | 𝄎 :‖

A primeira vista , parece que a tonalidade aqui encontrada é a de Cm , mas ao verificarmos o seu campo harmônico , podemos concluir que não é o que acontece :

Cm7 Dm5-/7 Eb7+ (Fm7) Gm7 Ab7+ Bb7

No campo harmônico de do menor encontramos o acorde de Fm7 , e não o acorde de F7 .

Na realidade , a harmonia dada , esta na tonalidade de do dórico , que gera o campo harmônico de Bb .

⊙ 002

Comparando-se as duas escalas temos :

	1	2	3	4	5	6	7
C eólio =	C	D	Eb	F	G	Ab	Bb
C dórico =	C	D	Eb	F	G	A	Bb

Consulte a página 67 da apostila II de harmonia .

A única diferenca entre elas é que C eólio possui a nota Ab (6b) e C dórico a nota A (6M) .
Como logicamente iremos utilizar a escala de C dórico , teremos a nota A (6M) , que deve ser infatizada , sendo considerada a nota característica do modo dórico .

---

3) Frígio : T (9b) 3b 4J 5J 6b 7b

4/4 ‖: Cm7 | Db7+ | Cm7 | Db/C :‖

A harmonia aqui encontrada também não esta na tonalidade de C eólio , esta na tonalidade de C frígio
Comparando essas duas escalas temos :

⊙ 003

	1	2	3	4	5	6	7
C eólio =	C	D	Eb	F	G	Ab	Bb
C frígio =	C	Db	Eb	F	G	Ab	Bb

A única diferença entre as duas é que a escala de C eólio possui a nota D (9M) e de C frígio possui a nota Db (9b). Esta última é considerada a nota característica do modo frígio , devendo ser enfatizada .

---

4) Lídio : T 9M 3M (4#) 5J 6M 7M

4/4 ‖: C7+ | 𝄎 | C11+/6/9 | 𝄎 | Bm7 | 𝄎 | Em7 | 𝄎 :‖

A tonalidade aqui encontrada é a de C lídio e não de C jônico , como parece a primeira vista .
Comparando-se essas duas tonalidades temos :

⊙ 004

	1	2	3	4	5	6	7
C jônico =	C	D	E	F	G	A	B
C lídio =	C	D	E	F#	G	A	B

A única diferença é que a escala de C lídio tem a nota F# (4#) , que é considerada a nota característica do mesmo , devendo ser enfatizazada .

---

5) Mixolídio : T 9M 3M 4J 5J 6M (7b) ***" Modo nordestino "***

4/4 ‖: C7/9 | 𝄎 | Gm7 | Am7 :‖

A harmonia acima esta na tonalidade de C mixolídio .
Comparando com a tonalidade de C jônico temos :

⊙ 005

	1	2	3	4	5	6	7
C jônico =	C	D	E	F	G	A	B
C mixolídio =	C	D	E	F	G	A	Bb

A única diferença é que a escala de C mixolídio tem a nota Bb (7b) , que e considerada a nota característica do mesmo , devendo ser enfatizada .

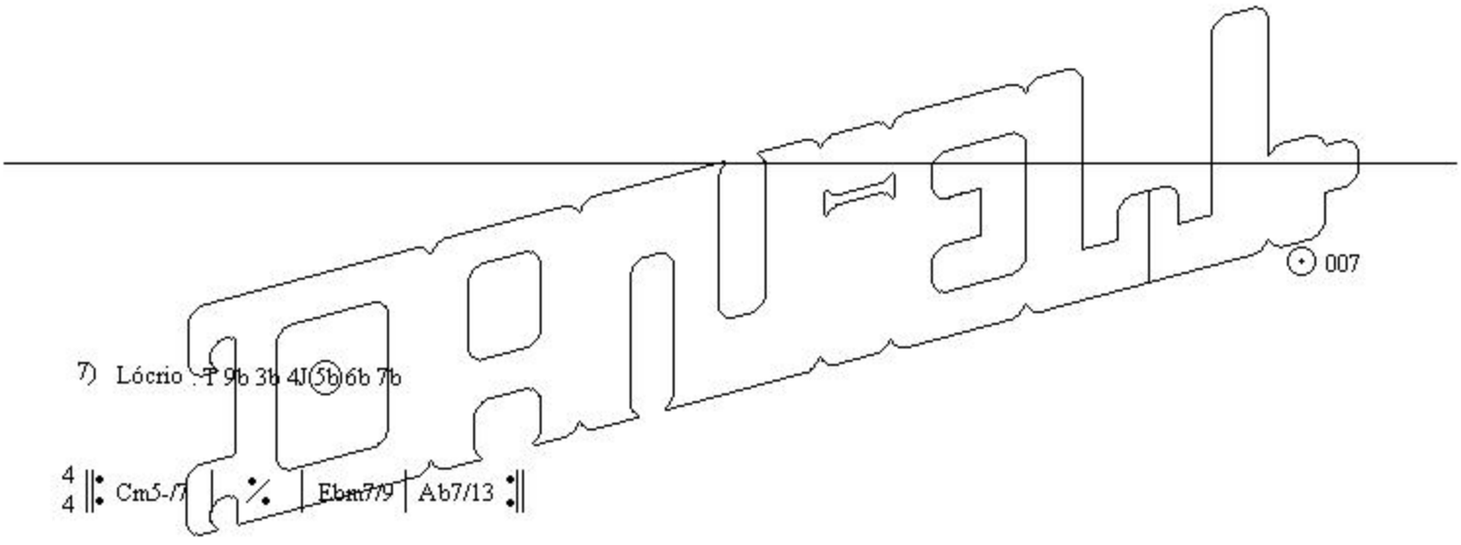
www.daniel-jr.com

6) Eólio : T 9M 3b 4J 5J (6b) 7b

4/4 ‖: Cm7 | 𝄎 | Fm7 | 𝄎 |
| Gm7 | 𝄎 | Fm7 | 𝄎 :‖

A tonalidade acima é C eólio .
Como a sexta maior é uma característica do modo dórico , a sexta menor ficara sendo a nota característica do modo eólio , devendo ser enfatizada .

	1	2	3	4	5	6	7
C eólio =	C	D	Eb	F	G	Ab	Bb
C dórico =	C	D	Eb	F	G	A	Bb



7) Lócrio : T 9b 3b 4J (5b) 6b 7b

4/4 ‖: Cm5-/7 | 𝄎 | Ebm7/9 | Ab7/13 :‖

O modo lócrio é um modo teórico , não sendo muito utilizado na prática , onde sua nota característica é a quinta diminuta , que o difere de todos os outros modos .

	1	2	3	4	5	6	7
C eólio =	C	D	Eb	F	G	Ab	Bb
C locrio =	C	Db	Eb	F	Gb	Ab	Bb

Obs : a 9b é considerada uma característica do modo frígio .

www.daniel-jr.com

Segue os mesmos principios da improvisação modal - I , só que com modulações de tonalidade .

⊙ 008

1) Dórico

Repetir os dois ultimos compassos

4/4 | Am7 | D7/9 | 𝄎 | Gm7 | C7/9 | 𝄎 |

| Fm7 | Bb7/9 | 𝄎 | Ebm7 | Ab7/9 | 𝄎 |

| Dm7 | G7/9 | 𝄎 ‖

Nos quatro primeiros compassos a tonalidade e A dórico , que gera o tom de G . Do quarto ao oitavo compasso temos a tonalidade de G dórico o que gera o tom de F . Do nono ao décimo segundo compasso temos a tonalidade de F dórico , que gera o tom de Eb . Do décimo terceiro ao décimo sexto compasso temos a tonalidade de Eb dórico , que gera o tom de Db . No quatro ultimos compassos temos a tonalidade de D dórico , que gera o tom de C .

Ao improvisarmos sobre essa harmonia devemos fazer a mudança de tonalidade conforme o descrito acima , mas devemos ainda observar o seguinte :

1) Fazer a mudança , pelas notas que diferem uma tonalidade da outra , com o auxílio do slaid , hammer-on , pull off ou ainda o bend .

Ex : Modulando de G para F , do quarto para o quinto compasso :

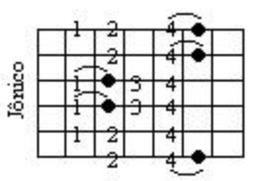
sol maior - G A B C D E F# G

fa maior - F G A Bb C D E F

Temos duas notas que diferem uma tonalidade da outra : F e Bb .

Pegando a região da casa 3 temos os desenhos de escala :

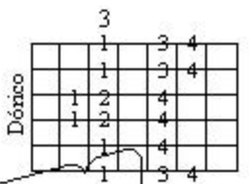
Tom sol maior



● = F e Bb

Observe que esta notas se encontram no desenho abaixo , e são por elas que devemos fazer a mudança .

Tom fa maior



Deve se praticar em todas as regiões .

2) Nunca parar de improvisar na hora da mudança da tonalidade (respirar)

Como exercício faça a análise das harmonias a seguir , colocando sua respectiva sinalização analítica e improvise sobre a mesma , seguindo os mesmos conceitos explicados no exemplo acima .

⊙ 009

Obs : só se repete a digitação quando os modos estiverem separados por 1/2 tom .

2) Frígio

4/4 | C Frígio | 𝄎 | 𝄎 | 𝄎 | A Frígio | 𝄎 | 𝄎 | 𝄎 |

| G Frígio | 𝄎 | 𝄎 | 𝄎 | E Frígio | 𝄎 | 𝄎 | 𝄎 ‖

Frígio = m7/9- (4 ou 11 , 6- ou 13-)

⊙ 010

3) Lídio

6/4 | E7+ | F#/E | 𝄎 | C7+ | D/C | 𝄎 |

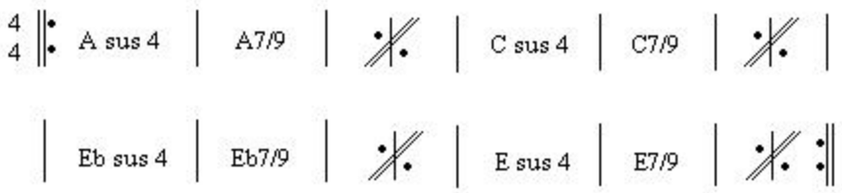
| Ab7+ | Bb/Ab | 𝄎 | F7+ | G/F | 𝄎 ‖

Respeitar a nota característica da cada modo

www.daniel-jr.com

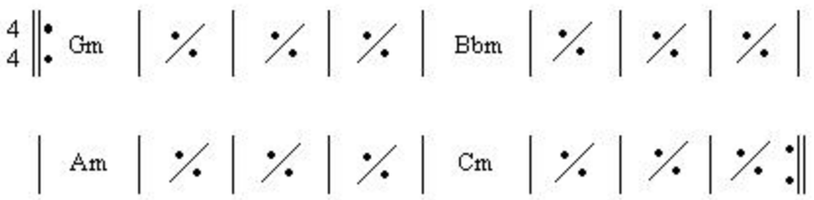
4) Mixolídio

⊙ 011



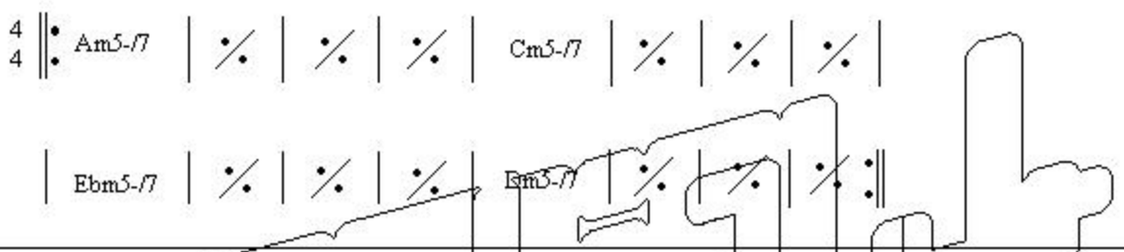
5) Eólio

⊙ 012



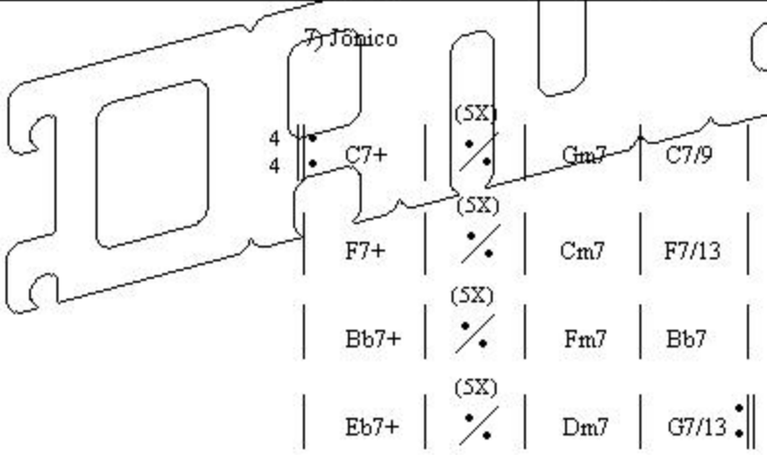
6) Lócrio

⊙ 013



7) Jônico

⊙ 014



Dicas para improvisacão

1) A improvisação deve ter um começo , meio e fim .

2) Quando tiver uma idéia , insista nela .

3) Respirar (exceto na mudança de tonalidade)

4) Utilizar toda a teoria de escalas , intervalos e arpejos .

5) Tente criar suas próprias frases , evite utilizar frases prontas , para desenvolver um estilo próprio .

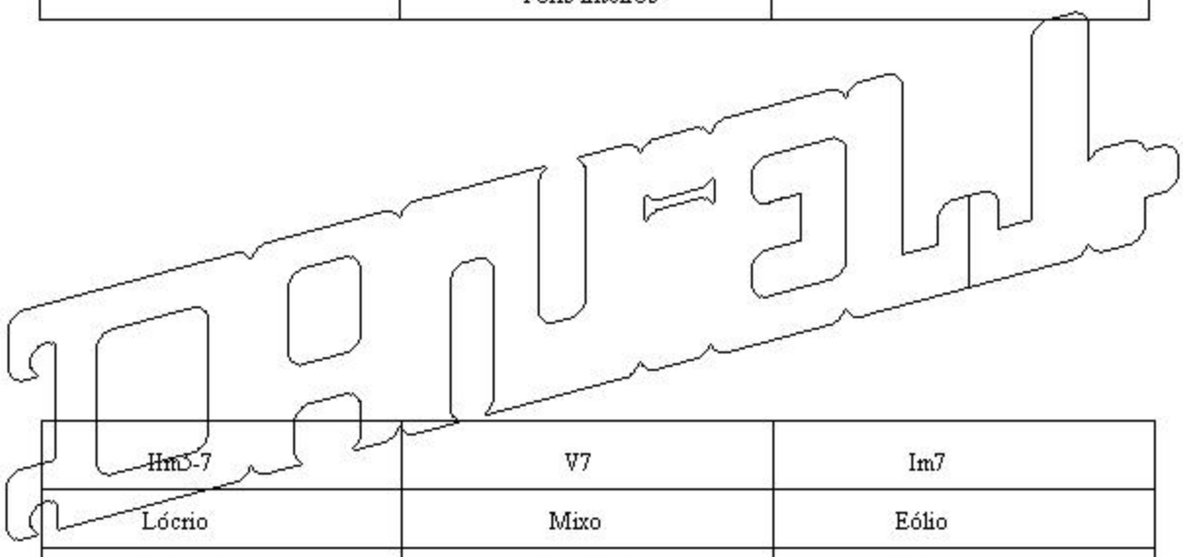
www.daniel-jr.com

Improvisação sobre IIm7 V7 I7+ e IIm5-/7 VI Im7

Opções de escala

Consulte a página 68 da apostila II de harmonia.

IIm	V7	I7+
Dórico	Mixo	Jônico
	Mixo 6b 9b	Lídio
	Alterada	
	Dom Dim	
	Tons inteiros	



Hm5-7	V7	Im7
Lócrio	Mixo	Eólio
Lócrio 9M	Mixo 6b 9b	Dórico
	Alterada	Eólio 7+
	Dom Dim	Dórico 7+
	Tons inteiros	

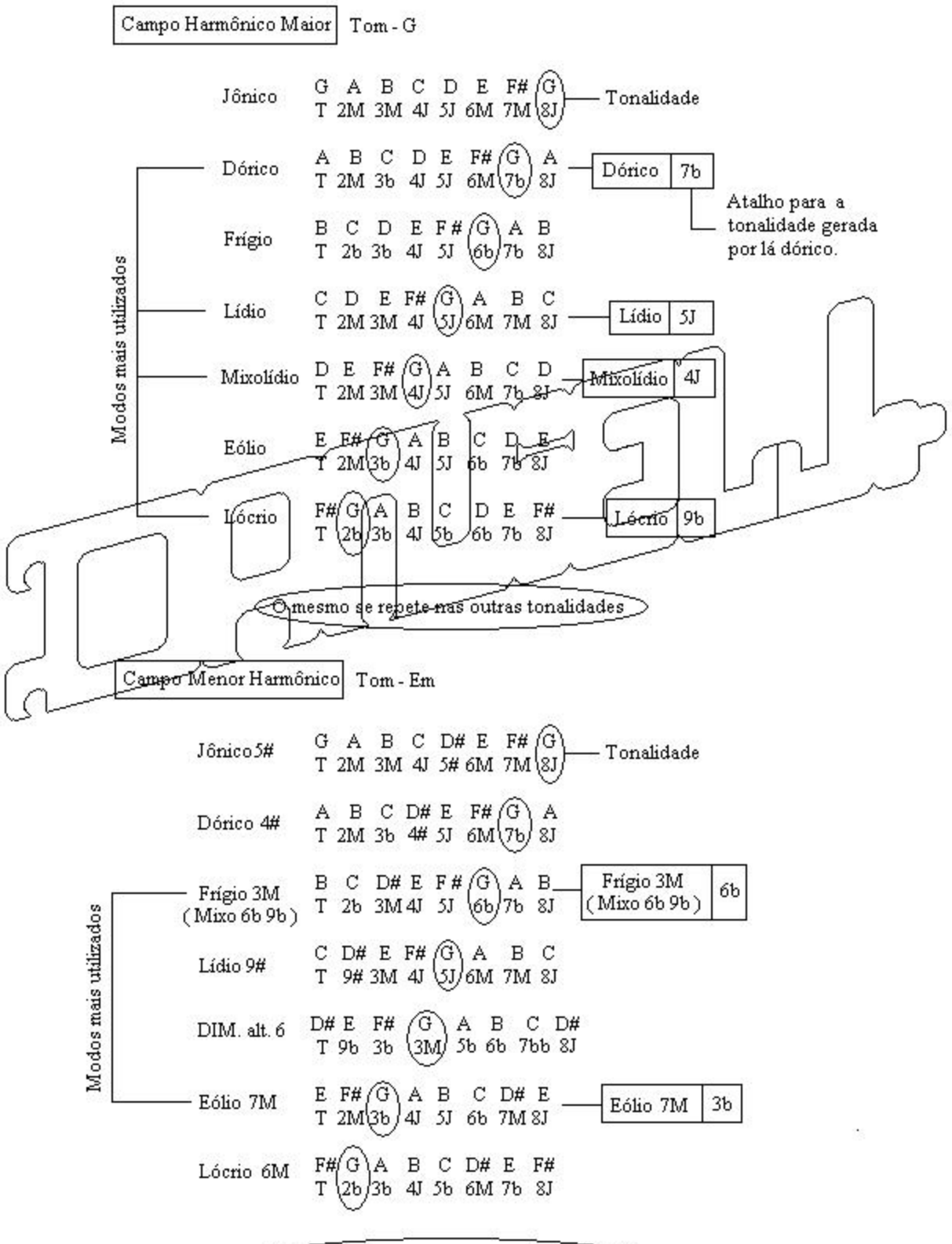
Obs: A escala para Sub V7 e o Lídio b7

www.daniel-jr.com

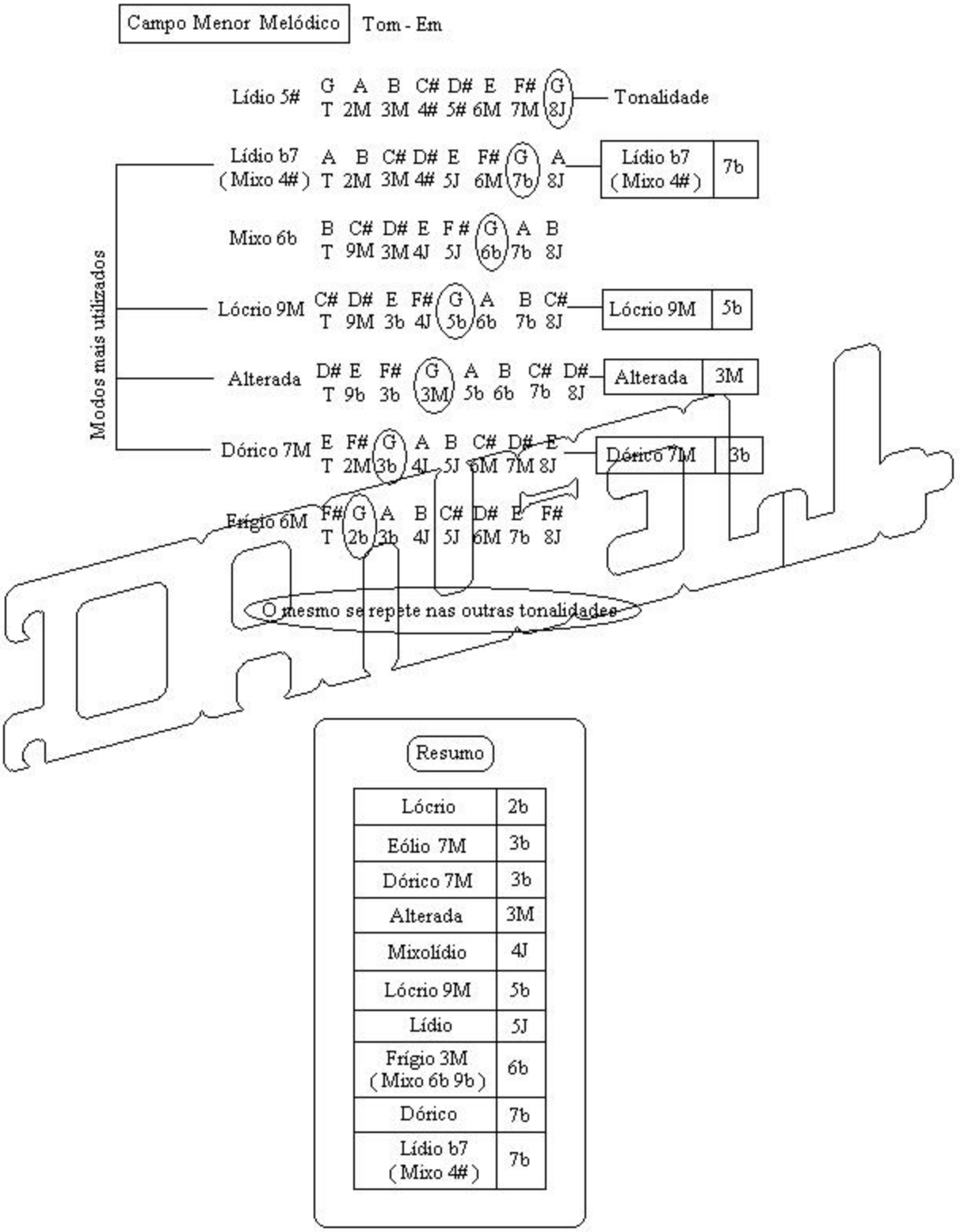
Improvisação à primeira vista

É a improvisação que dispensa a análise harmônica.

Tonalidade x Intervalos dos acordes



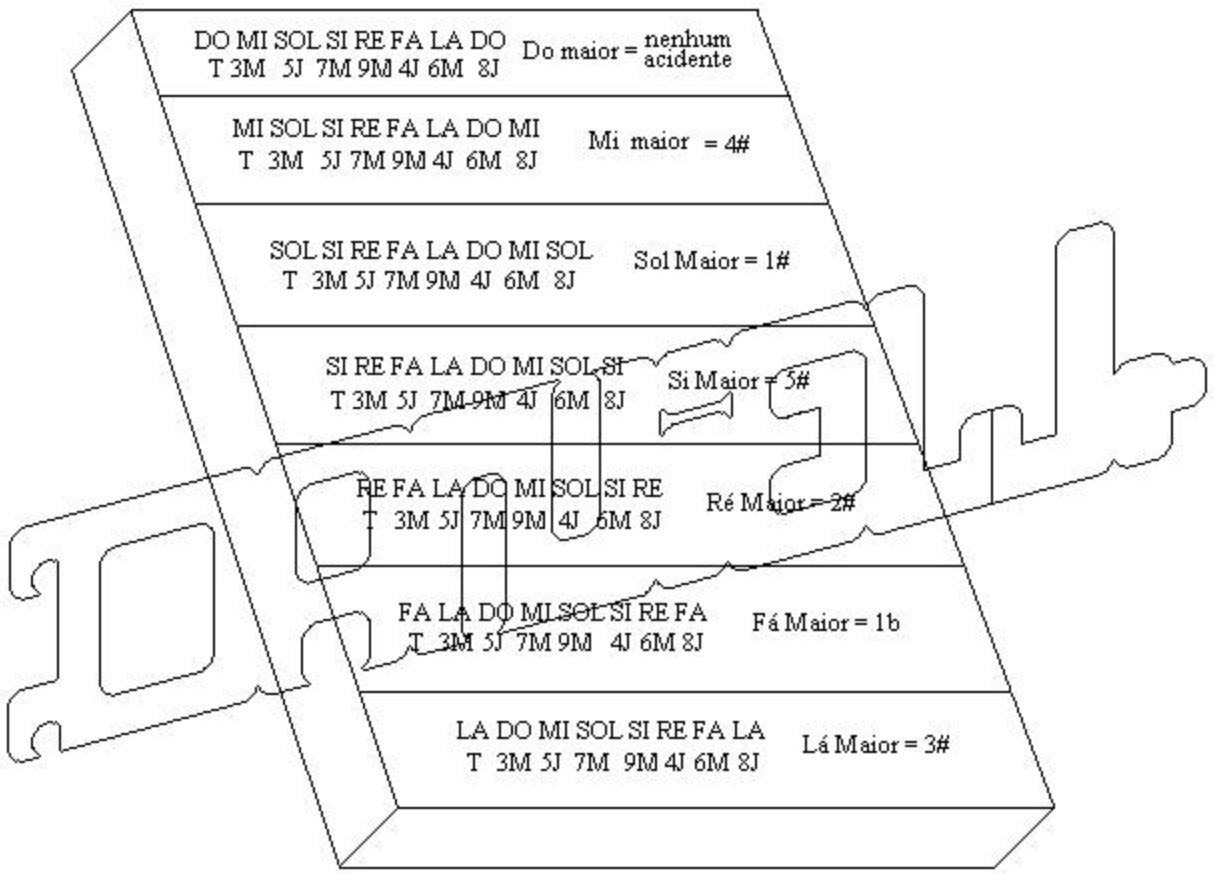
www.daniel-jr.com



Resumo

Lócrio	2b
Eólio 7M	3b
Dórico 7M	3b
Alterada	3M
Mixolídio	4J
Lócrio 9M	5b
Lídio	5J
Frígio 3M (Mixo 6b 9b)	6b
Dórico	7b
Lídio b7 (Mixo 4#)	7b

www.daniel-jr.com

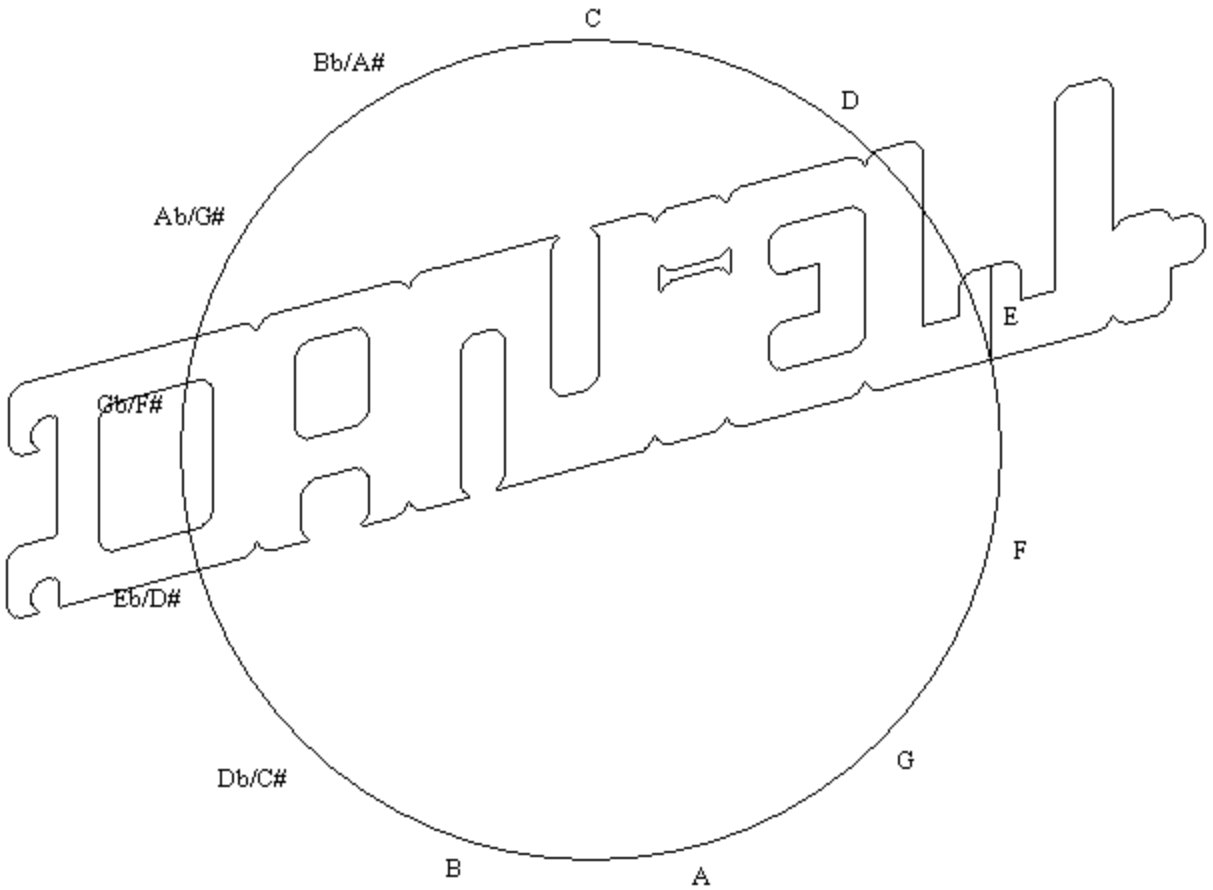


Para as outrs escalas basta pensar meio-tom acima ou abaixo.

www.daniel-jr.com

Praticar os seguintes modos partindo dos seus respectivos atalhos sobre o círculo

Maior	Lócrio	2b		Mixolídio	4J	Lídio	5J		Dórico	7b				
Menor Harmônica	Eólio 7M	3b						Frígio 3M (Mixo 6b 9b)	6b					
Menor Melódica	Dórico 7M	3b	Alterada	3M	Lócrio 9M	5b				Lídio b7 (Mixo 4#)	7b			



Praticar por regiões : Casas ímpares, onde o dedo 1 do desenho pode se deslocar uma antes ou depois.

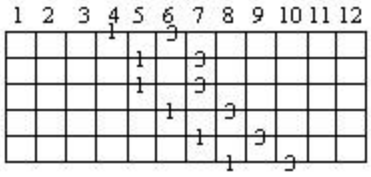
www.daniel-jr.com

Atalho - Desenho da escala de tons inteiros

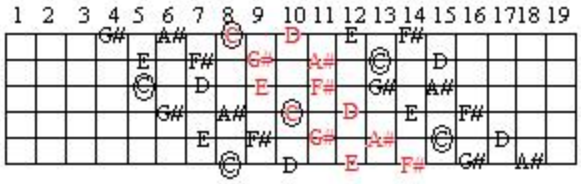
Devido a simetria a cada 1 tom - dedos 1 ou 3 na tônica em qualquer corda . Observe:

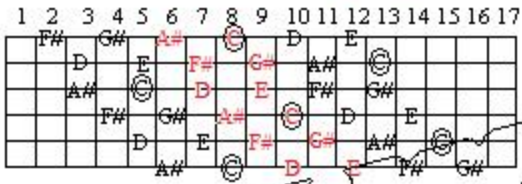
Ex: tom - C

Desenho



Simetria



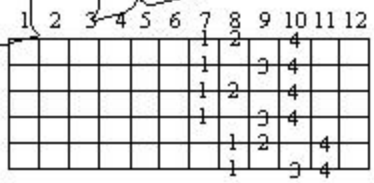


Atalho - Desenho das escala diminuta

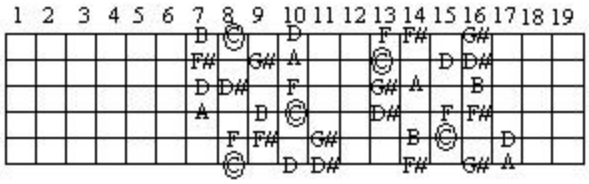
Devido a simetria a cada 1,5 tom - dedos 1 ou 4 na tônica nas cordas pares, e dedo 2 na tônica nas cordas ímpares. Observe :

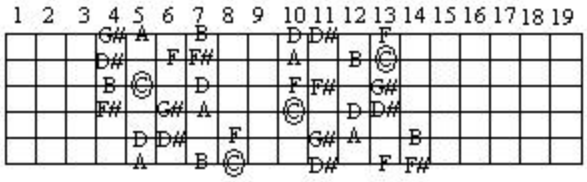
Ex: tom - C

Desenho



Simetria





www.daniel-jr.com